Bradesco Financiamentos

Banco Bradesco Financiamentos S.A.

(Anteriormente denominado Banco Finasa BMC S.A.)

Empresa da Organização Bradesco - CNPJ 07.207.996/0001-50

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Financeiras Consolidadas da Organização Bradesco ISO 9001

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Apresentamos a V.Sas. as Demonstrações Financeiras do Banco Bradesco Financiamentos S.A. (Bradesco Financiamentos), atual denominação do Banco Finasa BMC S.A., elaboradas na forma da Legislação Societária, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

O Bradesco Financiamentos oferece linhas de financiamento de crédito direto ao consumidor para aquisição de veículos de passeio, de transporte e outros bens e serviços, além de operações de *leasing* e de empréstimos consignados, atuando como financiadora do Bradesco complementa a rede de distribuição de produtos financeiros da Organização.

No segmento veículos, para prospecção de novos negócios, o Bradesco Financiamentos contrata os serviços da sua Promotora de Vendas, por meio das 55 Filiais instaladas em todo o território nacional e uma extensa Rede de parceiros comerciais, formada por Revendas e Concessionárias de veículos leves, de motos e de veículos de transporte. Para atendimento no segmento de empréstimos consignados, conta com uma equipe comercial especializada que atua na prospecção de oportunidades no mercado e opera com 670 correspondentes, distribuídos em todos os Estados brasileiros.

Desempenho Operacional

Em dezembro de 2009, incorporando o saldo atual das operações cedidas, a carteira de financiamentos/*leasing* de veículos do Bradesco Financiamentos somou R$ 27,511 bilhões, com queda de 1,97% sobre o mesmo período de 2008.

Já o segmento consignado somou R$ 4,740 bilhões em carteira de empréstimos, com crescimento de 74,4% sobre o mesmo período de 2008, resultado da estratégia e de estruturação de equipe dedicada ao atendimento de convênios com o INSS, Órgãos Públicos e Empresas Privadas, com consequente aumento na concessão de recursos nessa modalidade.

A produção de novos negócios na carteira de empréstimos consignados passou, em média, de R$ 188,3 milhões/mês no 4º semestre de 2008, para R$ 277,7 milhões/mês no mesmo período de 2009, com crescimento de 47,5%.

Durante o exercício, ocorreram cessões de operações de crédito consignado no montante de R$ 180,5 milhões. Em dezembro de 2009, o valor presente das operações cedidas era de R$ 472 milhões. Incorporando essas operações, o montante da carteira de crédito é de R$ 5,212 bilhões.

No exercício, o Bradesco Financiamentos registrou Lucro Líquido de R$ 703,3 milhões, correspondente a R$ 28,44 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R$ 23,244 bilhões e Ativos Totais de R$ 66,348 bilhões.

Ação Social

A Organização Bradesco, há mais de 21 anos desenvolve o Programa Bradesco Esportes e Educação (ex-Finasa Esportes), que dispõe de 38 Núcleos de Formação e de Especialistas, para ensino das modalidades de Vôlei e Basquete, nas unidades da Fundação Bradesco em Osasco, SP, e em escolas públicas e centros esportivos do município.

O Programa atende hoje a cerca de 2 mil meninas de 9 a 18 anos, reforçando o compromisso de defender um País cada vez mais aberto à valorização do talento, do esforço e do exercício pleno da cidadania, combinando de forma integrada saúde, esporte e educação.

Agradecimentos

Agradecemos o apoio e confiança dos nossos clientes e parceiros comerciais e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e demais colaboradores.

Osasco, SP, 27 de janeiro de 2010.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

ATIVO	2009	2008
CIRCULANTE	**39.019.328**	**40.203.304**
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	**144**	**105.095**
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)	**27.761.596**	**28.309.014**
Aplicações no Mercado Aberto	137.100	98.408
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	27.624.496	28.210.606
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	**265.526**	**247.220**
Carteira Própria	180.363	159.903
Vinculados à Prestação de Garantias	85.163	87.317
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	**4.546**	**3.111**
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	1	9
Créditos Vinculados	-	35
Correspondentes	4.545	3.067
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7)	**9.840.965**	**10.078.356**
Operações de Crédito - Setor Privado	10.599.864	10.820.851
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(758.899)	(742.495)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 7)	**(327.484)**	**(128.571)**
Operações de Arrendamentos a Receber - Setor Privado	1.135.992	1.173.473
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(1.083.784)	(1.133.523)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	(379.692)	(168.521)
OUTROS CRÉDITOS	**860.757**	**882.733**
Rendas a Receber	27.455	293
Negociação e Intermediação de Valores	-	11.741
Diversos (Nota 8)	834.109	871.502
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(807)	(803)
OUTROS VALORES E BENS (Nota 9)	**613.278**	**706.346**
Outros Valores e Bens	303.541	206.467
Provisões para Desvalorizações	(104.511)	(65.505)
Despesas Antecipadas	414.248	565.384
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**14.645.932**	**13.514.452**
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)	**3.463.816**	**3.600.332**
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	3.463.816	3.600.332
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	**18.299**	**12.462**
Carteira Própria	18.299	255
Vinculados à Prestação de Garantias	-	12.207
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7)	**9.653.886**	**8.447.228**
Operações de Crédito - Setor Privado	10.350.522	9.056.948
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(696.636)	(609.720)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 7)	**(528.912)**	**(234.750)**
Operações de Arrendamentos a Receber - Setor Privado	2.007.329	2.578.664
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(2.007.329)	(2.578.664)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	(528.912)	(234.750)
OUTROS CRÉDITOS	**1.765.037**	**1.341.884**
Diversos (Nota 8)	1.766.385	1.342.503
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.348)	(619)
OUTROS VALORES E BENS (Nota 9)	**273.806**	**347.296**
Despesas Antecipadas	273.806	347.296
PERMANENTE	**12.683.180**	**13.153.067**
INVESTIMENTOS (Nota 10)	**458.042**	**447.704**
Participações em Coligadas e Controladas:		
- No País	452.540	442.386
- No Exterior	163	200
Outros Investimentos	14.576	14.355
Provisões para Perdas	(9.237)	(9.237)
IMOBILIZADO DE USO (Nota 11)	**12.135**	**16.115**
Imóveis de Uso	544	544
Outras Imobilizações de Uso	37.591	36.860
Depreciações Acumuladas	(26.000)	(21.289)
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO (Nota 7)	**12.198.558**	**12.681.691**
Bens Arrendados	12.115.734	12.634.806
Depreciações Acumuladas/Superveniência de Depreciação	82.824	46.885
DIFERIDO (Nota 12)	**2.707**	**4.003**
Gastos de Organização e Expansão	7.734	7.672
Amortização Acumulada	(5.027)	(3.669)
INTANGÍVEL (Nota 12)	**11.738**	**3.554**
Ativos Intangíveis	12.922	3.624
Amortização Acumulada	(1.184)	(70)
TOTAL	**66.348.440**	**66.870.823**

PASSIVO	2009	2008
CIRCULANTE	**18.212.745**	**21.722.980**
DEPÓSITOS (Nota 13)	**16.073.219**	**20.582.706**
Depósitos Interfinanceiros	15.557.866	19.865.528
Depósitos a Prazo	515.353	717.178
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	**-**	**3**
FINAME	-	3
OUTRAS OBRIGAÇÕES	**2.139.526**	**1.140.271**
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	6.985	3.043
Sociais e Estatutárias	6.681	5.743
Fiscais e Previdenciárias (Nota 15)	464.789	311.068
Negociação e Intermediação de Valores	-	5.763
Diversas (Nota 15)	1.661.071	814.654
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	**24.838.222**	**22.531.750**
DEPÓSITOS (Nota 13)	**19.229.692**	**17.393.329**
Depósitos Interfinanceiros	19.223.793	16.925.931
Depósitos a Prazo	5.899	467.398
OUTRAS OBRIGAÇÕES	**5.608.530**	**5.138.421**
Fiscais e Previdenciárias (Nota 15)	1.446.748	1.101.432
Diversas (Nota15)	4.161.782	4.036.989
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	**53.836**	**69.897**
Receitas de Exercícios Futuros	53.836	69.897
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 16)	**23.243.637**	**22.546.196**
Capital:		
- De Domiciliados no País	22.010.000	22.010.000
Reservas de Lucros	1.232.979	536.392
Ajustes de Avaliação Patrimonial	658	(196)
TOTAL	**66.348.440**	**66.870.823**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Continua...

imprensaoficial SELO DE AUTENTICIDADE

Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 24/03/2010 16:19:42.
Nº de Série do Certificado: 17CEA2AE37513D924C00DEFB450BAC946AAE915B
[Ticket: 12541719] - www.imprensaoficial.com.br

...Continuação

Bradesco Financiamentos

Banco Bradesco Financiamentos S.A.

(Anteriormente denominado Banco Finasa BMC S.A.)

Empresa da Organização Bradesco - CNPJ 07.207.996/0001-50

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Financeiras Consolidadas da Organização Bradesco ISO 9001

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	2º Semestre 2009	Exercícios findos em 31 de dezembro 2009	2008
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**6.438.467**	**13.406.412**	**10.094.690**
Operações de Crédito (Nota 7g)	2.484.840	4.864.212	4.101.928
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 7g)	2.654.664	5.655.648	4.500.441
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6d)	1.298.963	2.869.770	1.525.687
Resultado com Instrumentos Financeiros e Derivativos	-	16.782	(34.211)
Resultado das Aplicações Compulsórias	-	-	845
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**(4.989.844)**	**(10.602.609)**	**(7.777.052)**
Operações de Captações no Mercado	(2.026.267)	(4.183.909)	(3.184.169)
Operações de Empréstimos e Repasses	-	-	(5.015)
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 7g)	(2.105.156)	(4.351.547)	(3.336.777)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 7c e f)	(858.421)	(2.067.153)	(1.251.091)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**1.448.623**	**2.803.803**	**2.317.638**
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	**(743.806)**	**(1.423.062)**	**(1.293.126)**
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 17)	2.661	30.118	58.263
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 17)	771	4.213	5.806
Despesas de Pessoal (Nota18)	(32.529)	(66.584)	(85.923)
Outras Despesas Administrativas (Nota19)	(201.770)	(357.882)	(319.773)
Despesas Tributárias (Nota 20)	(17.102)	(36.876)	(43.027)
Resultado de Participações em Coligadas Controladas (Nota 10a)	22.635	42.196	32.771
Outras Receitas Operacionais (Nota 21)	49.263	77.960	144.767
Outras Despesas Operacionais (Nota 22)	(567.735)	(1.116.207)	(1.086.010)
RESULTADO OPERACIONAL	**704.817**	**1.380.741**	**1.024.512**
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 23)	**(165.600)**	**(341.578)**	**(217.315)**
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	**539.217**	**1.039.163**	**807.197**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 25)	**(167.988)**	**(335.895)**	**(277.778)**
LUCRO LÍQUIDO	**371.229**	**703.268**	**529.419**
Número de ações (mil)	24.730.835	24.730.835	24.730.835
Lucro por lote de mil ações em R$	15,01	28,44	21,41

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil

	2º Semestre 2009	Exercícios findos em 31 de dezembro 2009	2008
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**539.217**	**1.039.163**	**807.197**
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	858.421	2.067.153	1.251.091
Depreciações e amortizações	2.102.412	4.347.194	3.331.761
Constiztuições/Reversões de provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	90.792	136.103	(59.403)
Despesas com provisões para desvalorização de bens não de uso próprio	1.391	39.006	40.348
Resultado de participações em coligadas	(22.635)	(42.197)	(32.771)
Superveniência de depreciação	(14.654)	(2.101.747)	(1.704.512)
Ganho/Perda na venda de imobilizado	(1.979.214)	(2.208.714)	(1.820.751)
Ganho/Perda na venda de bens não de uso próprio	163.016	301.467	177.187
Outros	22.431	28.522	64.110
Lucro Líquido Ajustado	**1.761.177**	**3.605.950**	**2.054.257**
(Aumento)/Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(9.742.683)	(11.757.635)	(18.796.099)
(Aumento)/Redução em títulos para negociação e instrumentos financeiros derivativos	(9.073)	(24.129)	(215.494)
(Aumento)/Redução em relações interfinanceiras e interdependências	42.728	(1.471)	(3.461)
(Aumento)/Redução em operações de crédito e de arrendamento mercantil	(1.759.680)	(2.550.246)	(17.079.271)
(Aumento)/Redução em outros créditos e outros valores e bens	185.354	156.929	(2.565.430)
Aumento/(Redução) em outras obrigações	(1.123.362)	793.260	5.869.963
Aumento/(Redução) em resultados de exercícios futuros	(7.172)	(16.062)	69.878
Imposto de renda e contribuição social pagos	(185.487)	(302.280)	(222.414)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais	**(10.838.198)**	**(10.095.684)**	**(30.888.071)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos			
(Aumento)/Redução em títulos disponível para venda	2.501	2.120	(250)
(Aumento)/Redução em títulos mantidos até o vencimento	(595)	(1.288)	2.267
(Aumento)/Redução em depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	-	35	-
Alienação de bens não de uso próprio	197.695	503.713	203.993
Alienação de investimentos	27.393	31.859	1.702
Alienação de imobilizado de uso e arrendamento	6.029.910	6.731.220	7.943.771
Redução no diferido	-	-	7.764
Aquisição de bens não de uso próprio	(376.494)	(763.803)	(580.667)
Aquisição de investimentos	-	-	(434.647)
Aquisição de imobilizado de uso e arrendamento	(1.707.577)	(6.278.370)	(20.424.219)
Aplicações no diferido/intangível	(3.302)	(9.355)	(28.860)
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	352	886	105.811
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos	**4.169.883**	**217.017**	**(13.203.335)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento			
Aumento/(Redução) em depósitos	2.475.147	(2.673.123)	35.076.150
Aumento/(Redução) em recursos de emissão de títulos	-	-	(89.528)
Aumento/(Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	-	(3)	(33.443)
Aumento de capital por incorporação de ações	-	-	21.825.739
Dividendos pagos	5.274	5.274	-
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamentos	**2.480.421**	**(2.667.852)**	**56.778.918**
(Redução)/Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(4.187.894)**	**(12.546.519)**	**12.687.512**

(Redução)/Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	Início do Período	4.433.345	12.791.970	104.458
	Fim do Período	245.451	245.451	12.791.970
	(Redução)/Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(4.187.894)**	**(12.546.519)**	**12.687.512**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social: Capital Realizado	Capital Social: Aumento de Capital	Reservas de Capital	Reservas de Lucros: Legal	Reservas de Lucros: Estatutárias	Ajustes de Avaliação Patrimonial: Próprias	Lucros Acumulados	Totais
Saldos em 30.6.2009	**22.010.000**	**-**	**-**	**56.153**	**809.124**	**375**	**-**	**22.875.652**
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	283	-	283
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	371.229	371.229
Destinações: - Reservas	-	-	-	18.562	349.140	-	(367.702)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	(3.527)	(3.527)
Saldos em 31.12.2009	**22.010.000**	**-**	**-**	**74.715**	**1.158.264**	**658**	**-**	**23.243.637**
Saldos em 31.12.2007	**180.669**	**-**	**2.512**	**26.752**	**-**	**(249)**	**(13.450)**	**196.234**
Transferência dos Ajustes de Períodos Anteriores para Reservas	-	-	-	(13.450)	-	-	12.304	(1.146)
Aumento de Capital por Subscrição	21.698.797	(11.571.856)	-	-	-	-	-	10.126.941
Aumento de Capital por incorporação de Ações	-	11.698.797	-	-	-	-	-	11.698.797
Aumento de Capital com Reservas	-	3.593	(3.429)	(164)	-	-	-	-
Atualização de Títulos Patrimoniais	-	-	917	-	-	-	-	917
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	53	-	53
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	529.419	529.419
Destinações: - Reservas	-	-	-	26.414	496.840	-	(523.254)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	(5.019)	(5.019)
Saldos em 31.12.2008	**21.879.466**	**130.534**	**-**	**39.552**	**496.840**	**(196)**	**-**	**22.546.196**
Saldos em 31.12.2008	**21.879.466**	**130.534**	**-**	**39.552**	**496.840**	**(196)**	**-**	**22.546.196**
Homologação de Aumento de Capital	130.534	(130.534)	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	854	-	854
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	703.268	703.268
Destinações: - Reservas	-	-	-	35.163	661.424	-	(696.587)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	(6.681)	(6.681)
Saldos em 31.12.2009	**22.010.000**	**-**	**-**	**74.715**	**1.158.264**	**658**	**-**	**23.243.637**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Continua...

imprensaoficial SELO DE AUTENTICIDADE

Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 01/07/2010 16:34:06.
Nº de Série do Certificado: A4593718587336251D887C7A8E90CE05960706A7
[Ticket: 12541722] - www.imprensaoficial.com.br

...Continuação

Bradesco Financiamentos

Banco Bradesco Financiamentos S.A.

(Anteriormente denominado Banco Finasa BMC S.A.)

Empresa da Organização Bradesco - CNPJ 07.207.996/0001-50

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Financeiras Consolidadas da Organização Bradesco ISO 9001

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil

Descrição	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2009	%	2009	%	2008	%
1 - RECEITAS	**4.899.406**	**829,7**	**9.993.764**	**872,4**	**7.749.110**	**825,5**
1.1) Intermediação Financeira	**6.438.467**	**1.090,3**	**13.406.412**	**1.170,2**	**10.094.690**	**1.075,4**
1.2) Prestação de Serviços	**3.432**	**0,6**	**34.331**	**3,0**	**64.069**	**6,8**
1.3) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	**(858.421)**	**(145,4)**	**(2.067.153)**	**(180,4)**	**(1.251.091)**	**(133,3)**
1.4) Outras	**(684.072)**	**(115,8)**	**(1.379.826)**	**(120,4)**	**(1.158.558)**	**(123,4)**
2 - DESPESAS DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**(4.131.423)**	**(699,7)**	**(8.535.456)**	**(745,1)**	**(6.525.961)**	**(695,3)**
3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	**(196.337)**	**(33,2)**	**(347.647)**	**(30,4)**	**(312.396)**	**(33,2)**
Materiais, Energia e Outros	(766)	(0,1)	(2.099)	(0,2)	(1.539)	(0,2)
Serviços de Terceiros	(126.632)	(21,4)	(225.761)	(19,7)	(173.806)	(18,5)
Outras	**(68.939)**	**(11,7)**	**(119.787)**	**(10,5)**	**(137.051)**	**(14,5)**
Comunicações	(13.601)	(2,3)	(25.879)	(2,3)	(21.934)	(2,3)
Serviços do sistema financeiro	(4.706)	(0,8)	(9.943)	(0,9)	(14.117)	(1,5)
Propaganda, promoções e publicidade	(14.206)	(2,4)	(23.211)	(2,0)	(58.659)	(6,2)
Transporte	(3.589)	(0,6)	(6.330)	(0,6)	(4.431)	(0,5)
Processamento de dados	(12.970)	(2,2)	(24.441)	(2,1)	(18.845)	(2,0)
Manutenção e conservação de bens	(475)	(0,1)	(796)	(0,1)	(668)	(0,1)
Arrendamento de bens	(1.996)	(0,3)	(3.983)	(0,3)	(2.957)	(0,3)
Viagens	(886)	(0,2)	(2.102)	(0,2)	(2.147)	(0,2)
Outras	(16.510)	(2,8)	(23.102)	(2,0)	(13.293)	(1,4)
4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	**571.646**	**96,8**	**1.110.661**	**96,9**	**910.753**	**97,0**
5 - DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	**(3.790)**	**(0,6)**	**(7.255)**	**(0,6)**	**(4.944)**	**(0,5)**
6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	**567.856**	**96,2**	**1.103.406**	**96,3**	**905.809**	**96,5**
7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	**22.635**	**3,8**	**42.196**	**3,7**	**32.771**	**3,5**
Resultado de Equivalência Patrimonial	22.635	3,8	42.196	3,7	32.771	3,5
8 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7)	**590.491**	**100,0**	**1.145.602**	**100,0**	**938.580**	**100,0**
9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	**590.491**	**100,0**	**1.145.602**	**100,0**	**938.580**	**100,0**
9.1) Pessoal	**28.812**	**4,9**	**57.682**	**5,1**	**77.866**	**8,3**
Proventos	20.398	3,5	41.564	3,6	59.647	6,3
Benefícios	6.749	1,1	12.440	1,1	10.929	1,2
FGTS	1.322	0,2	2.928	0,3	6.385	0,7
Outros Encargos	343	0,1	750	0,1	905	0,1
9.2) Impostos, Taxas e Contribuições	**188.807**	**31,9**	**381.673**	**33,2**	**328.862**	**35,0**
Federais	186.374	31,5	376.993	32,8	325.218	34,6
Estaduais	704	0,1	906	0,1	289	-
Municipais	1.729	0,3	3.774	0,3	3.355	0,4
9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	**1.643**	**0,3**	**2.979**	**0,3**	**2.433**	**0,3**
Aluguéis	1.643	0,3	2.979	0,3	2.433	0,3
9.4) Remuneração de Capitais Próprios	**371.229**	**62,9**	**703.268**	**61,4**	**529.419**	**56,4**
Dividendos	3.527	0,6	6.681	0,6	5.019	0,5
Lucros Retidos no Período	367.702	62,3	696.587	60,8	524.400	55,9

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco Financiamentos S.A. (Bradesco Financiamentos), é uma instituição financeira que tem como objetivo social a prática de todas as operações ativas, passivas e acessórias permitidas às instituições financeiras e inerentes às carteiras de banco comercial, de arrendamento mercantil e sociedade de crédito, financiamento e investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. O Bradesco Financiamentos é parte integrante da Organização Bradesco e suas operações são conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações financeiras devem ser entendidas neste contexto.

Em 1º de dezembro de 2009, a Assembleia Geral Extraordinária deliberou as seguintes alterações: a) razão social da Sociedade: de Banco Finasa S.A. para Banco Bradesco Financiamentos S.A.; e b) composição e estrutura administrativa: eliminação dos cargos de Diretor Geral e de Diretor, instituindo o cargo de Diretor Geral. Processo homologado pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 18 de dezembro de 2009.

O Bradesco Financiamentos possuía uma agência em Grand Cayman, a qual foi alienada ao seu Controlador em 26 de março de 2009 pelo seu valor contábil.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do Bradesco Financiamentos foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do BACEN, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. Incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e de arrendamento mercantil, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - *impairment* de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Organização Bradesco.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "*pro-rata*" dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

As receitas de arrendamento mercantil são calculadas e apropriadas mensalmente pelo valor das contraprestações exigíveis no período (Portaria MF nº 140/84) e considera o ajuste a valor presente das operações de arrendamento mercantil.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas ao valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

f) Instrumentos Financeiros Derivativos (ativos e passivos)

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra riscos (*hedge*) ou não.

As operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, destinam-se a atender as necessidades próprias para administrar a exposição global da Instituição, bem como para o atendimento de solicitações de seus clientes, no sentido de administração de suas posições. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e
- *Hedge* de fluxo de caixa: para os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações é registrada, líquidas dos efeitos tributários, em conta destacada no Patrimônio Líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

g) Operações de crédito, de arrendamento mercantil, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer a sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
de 15 a 30 dias	B
de 31 a 60 dias	C
de 61 a 90 dias	D
de 91 a 120 dias	E
de 121 a 150 dias	F
de 151 a 180 dias	G
superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazos a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos prazos conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização ("*accrual*") destas operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação por no mínimo cinco anos, não sendo mais registradas em contas patrimoniais.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e as eventuais receitas provenientes da renegociação somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em conta as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

A carteira de arrendamento mercantil é constituída por contratos celebrados ao amparo da Portaria nº 140/84, do Ministério da Fazenda, que contém cláusulas de: a) não cancelamento; b) opção de compra; e c) atualização pós-fixada ou pré-fixada e são contabilizados de acordo com as normas estabelecidas pelo BACEN, conforme descrito a seguir:

I - Arrendamentos a receber

Refletem o saldo das contraprestações a receber, atualizados de acordo com índices e critérios estabelecidos contratualmente.

II - Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor Residual Garantido (VRG)

Registrados pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor residual a balancear, ambas apresentadas pelas condições pactuadas. O VRG recebido antecipadamente é registrado em Outras Obrigações - Credores por Antecipação do Valor Residual até a data do término contratual. O ajuste a valor presente das contraprestações e do VRG a receber das operações de arrendamento mercantil financeiro é reconhecido como superveniência/insuficiência de depreciação no imobilizado de arrendamento mercantil, objetivando compatibilizar as práticas contábeis. Nas operações que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias, a apropriação ao resultado passa a ocorrer quando do recebimento das parcelas contratuais, de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do CMN.

III - Imobilizado de arrendamento

É registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com o benefício de redução de 30% na vida útil normal do bem prevista na legislação vigente. As principais taxas anuais de depreciação utilizadas, base para esta redução, são as seguintes: Veículos e Afins, 20%; Móveis e Utensílios, 10%; Máquinas e Equipamentos, 10%; e Outros Bens, 10% e 20%.

IV - Perdas em arrendamentos

Os prejuízos apurados na venda de bens arrendados são diferidos e amortizados pelo prazo remanescente de vida útil normal dos bens, sendo demonstrados juntamente com o imobilizado de arrendamento.

V - Superveniência/(insuficiência) de depreciação

Os registros contábeis das operações de arrendamento mercantil são mantidos conforme exigências legais, específicas para esse tipo de operação. Os procedimentos adotados e sumariados nos itens II a IV acima diferem das práticas contábeis previstas na legislação societária brasileira, principalmente no que concerne ao regime de competência no registro das receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil.

Em consequência, de acordo com a Circular BACEN nº 1.429/89, foi calculado o valor presente das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando-se uma receita ou despesa de arrendamento mercantil, em contrapartida às rubricas de superveniência ou insuficiência de depreciação, respectivamente, registrados no Ativo Permanente, com o objetivo de adequar as operações de arrendamento mercantil ao regime de competência.

Continua...

imprensaoficial SELO DE AUTENTICIDADE

Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 01/07/2010 16:35:09.
Nº de Série do Certificado: A4593718587336251D887C7A8E90CE05960706A7
[Ticket: 12541730] - www.imprensaoficial.com.br

...Continuação

Bradesco Financiamentos

Banco Bradesco Financiamentos S.A.

(Anteriormente denominado Banco Finasa BMC S.A.)

Empresa da Organização Bradesco - CNPJ 07.207.996/0001-50

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Financeiras Consolidadas da Organização Bradesco ISO 9001

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre as adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação e ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, é registrada na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias", sendo que para superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A partir de 1º de maio de 2008, a contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas financeiras (até 30 de abril de 2008 a alíquota era de 9%, sendo que o cálculo no exercício de 2008 foi efetuado de acordo com as normas específicas emitidas pelas autoridades tributárias).

Os créditos tributários originados em períodos anteriores, decorrentes da elevação da alíquota da contribuição social para 15% são registrados até o limite das obrigações tributárias correspondentes.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

i) Despesas antecipadas

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços em períodos futuros, consequentemente, são registrados no ativo considerando o princípio da competência. Inclui seguro prestamista e comissões pagas, principalmente a revendedores e concessionárias de veículos e promotoras de venda terceirizadas, pela colocação de operações de crédito.

Desta forma, com base nos princípios contábeis da "competência" e "confrontação da receita com a despesa", nas despesas antecipadas são registrados os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes que gerarão receitas em períodos subsequentes, os quais são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado quando os bens e direitos correspondentes já não fazem parte dos ativos do Banco ou os benefícios futuros esperados não puderem ser realizados (*Impairment*).

j) Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos da provisão para perdas e da redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável.

k) Ativo imobilizado

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens do Banco.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos, sistemas de comunicação e segurança - 10% ao ano; e sistemas de transportes e processamento de dados - 20% a 50% ao ano.

l) Ativo Diferido e Intangível

- Ativo Diferido - está registrado ao custo de aquisição ou formação, líquido das respectivas amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear, à taxa de 20% ao ano.
- Ativo Intangível - corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados no decorrer do período estimado do benefício econômico.

Compostos por *softwares*, que estão registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *softwares* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis, ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

m) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - (*Impairment*)

Os valores dos títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável - *impairment*, que é reconhecida no resultado do exercício se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável.

Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

n) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data de balanço, reconhecidos em base "*pro-rata*" dia.

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são registradas como redutoras do passivo e apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação.

o) Ativos e Passivos contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.535/08 do CMN e na Deliberação CVM nº 489/05.

Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados nas notas explicativas (Nota 14a);

Passivos contingentes: são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos; a natureza das ações; a similaridade com processos anteriores; a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação (Nota 14b); e

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras (Nota 14b-III).

p) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base "*pro-rata*" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base "*pro-rata*" dia).

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2009	**2008**
Disponibilidades em moeda nacional	104	103
Disponibilidades em moeda estrangeira	-	104.951
Aplicações em ouro	40	41
Total de disponibilidades (caixa)	**144**	**105.095**
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	245.307	12.686.875
Total caixa e equivalentes de caixa	**245.451**	**12.791.970**

(1) Refere-se a operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias.

5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos

	Em 31 de dezembro - R$ mil					
	1 a 30 dias	**31 a 180 dias**	**181 a 360 dias**	**Acima de 360 dias**	**Total 2009**	**Total 2008**
Aplicações no mercado aberto:						
Posição Bancada						
- Letras Financeiras do Tesouro	137.100	-	-	-	137.100	98.408
Aplicações em depósitos interfinanceiros						
- Aplicações em depósitos interfinanceiros	297.021	1.248.201	26.079.274	3.463.816	31.088.312	31.810.938
Total em 2009	**434.121**	**1.248.201**	**26.079.274**	**3.463.816**	**31.225.412**	
%	**1,4**	**4,0**	**83,5**	**11,1**	**100,0**	
Total em 2008	**21.056.090**	**2.067.023**	**5.185.901**	**3.600.332**		**31.909.346**
%	**66,0**	**6,5**	**16,2**	**11,3**		**100,0**

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2009	**2008**
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez:		
- Rendas de aplicações em operações compromissadas - Posição bancada	11.107	13.440
- Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	2.821.132	1.490.352
Total (Nota 6d)	**2.832.239**	**1.503.792**

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Composição da carteira por emissor

	Em 31 de dezembro - R$ mil								
					2009			**2008**	
Títulos (1)	**1 a 30 dias**	**31 a 180 dias**	**181 a 360 dias**	**Acima de 360 dias**	**Valor de mercado/ contábil (2) (4)**	**Valor de custo atualizado**	**Marcação a mercado**	**Valor de mercado/ contábil (2) (4)**	**Marcação a mercado**
Títulos públicos	**20.514**	**2.008**	**41.836**	**61.566**	**125.924**	**125.960**	**(36)**	**114.329**	**(1.342)**
Letras financeiras do tesouro	-	2.008	41.836	61.566	105.410	105.447	(37)	95.320	(73)
Letras do tesouro nacional	20.514	-	-	-	20.514	20.513	1	19.009	(1.269)
Títulos privados	**152.279**	**-**	**-**	**5.622**	**157.901**	**156.805**	**1.096**	**145.353**	**(326)**
Cotas de fundos de investimento	147.949	-	-	5.622	153.571	153.953	(382)	139.748	(382)
Ações	4.330	-	-	-	4.330	2.852	1.478	5.605	56
Total em 2009	**172.793**	**2.008**	**41.836**	**67.188**	**283.825**	**282.765**	**1.060**		
Total em 2008	**145.353**	**2.393**	**718**	**111.218**				**259.682**	**(1.668)**

b) Classificação por categorias e prazos

	Em 31 de dezembro - R$ mil								
					2009			**2008**	
Títulos (1)	**1 a 30 dias**	**31 a 180 dias**	**181 a 360 dias**	**Acima de 360 dias**	**Valor de mercado/ contábil (2) (4)**	**Valor de custo atualizado**	**Marcação a mercado**	**Valor de mercado/ contábil (2) (4)**	**Marcação a mercado**
Títulos para negociação	**168.463**	**2.008**	**28.085**	**66.970**	**265.526**	**265.562**	**(36)**	**241.392**	**(1.342)**
Cotas de fundo de investimento	147.949	-	-	5.404	153.353	153.353	-	139.530	-
Letras financeiras do tesouro	-	2.008	28.085	61.566	91.659	91.696	(37)	82.853	(73)
Letras do tesouro nacional	20.514	-	-	-	20.514	20.513	1	19.009	(1.269)
Títulos disponíveis para venda	**4.330**	**-**	**-**	**218**	**4.548**	**3.452**	**1.096**	**5.823**	**(326)**
Ações (5)	4.330	-	-	-	4.330	2.852	1.478	5.605	56
Cotas de fundo de investimento	-	-	-	218	218	600	(382)	218	(382)
Mantidos até o vencimento	**-**	**-**	**13.751**	**-**	**13.751**	**13.751**	**-**	**12.467**	**-**
Letras financeiras do tesouro	-	-	13.751	-	13.751	13.751	-	12.467	-
Total em 2009	**172.793**	**2.008**	**41.836**	**67.188**	**283.825**	**282.765**	**1.060**		
Total em 2008	**145.353**	**2.393**	**718**	**111.218**				**259.682**	**(1.668)**

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento administrados pelo Conglomerado Bradesco, foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras e no caso de operações compromissadas pelos respectivos papéis que estão lastreando as operações, preservando a classificação da categoria dos fundos. Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor das respectivas cotas;

(3) Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do BACEN, a Instituição declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento, o título classificado na categoria mantidos até o vencimento;

(4) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, exceto os papéis classificados em "Títulos Mantidos até o Vencimento", cujo valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado em R$ 48; e

(5) No 4º trimestre de 2009, foram realizadas perdas que não temporárias no valor de R$ 7 mil, para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda.

c) Instrumentos financeiros derivativos

Até abril de 2009, o Bradesco Financiamentos participava de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, representados por contratos no "mercado futuro", registrados em contas patrimoniais e de compensação, em um contexto integrado com o controlador e empresas ligadas, que se destinavam a atender às necessidades próprias. Os instrumentos financeiros derivativos, quando utilizados pelo Banco como instrumentos de "*hedge*", destinam-se a protegê-lo contra variações nas taxas de juros de ativos e passivos. Os derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas ou indexadores, ou comprar ou vender outros instrumentos financeiros nos termos e datas especificados nos contratos.

I) Valor dos instrumentos registrados em contas patrimoniais e de compensação

	Em 31 de dezembro - R$ mil			
	2009		**2008**	
	Valor global	**Valor líquido**	**Valor global**	**Valor líquido**
Contratos futuros				
Compromissos de compra:	**-**	**-**	**181.117**	**-**
- Moeda estrangeira	-	-	181.117	-
Compromissos de venda:	**-**	**-**	**366.050**	**184.933**
- Moeda estrangeira	-	-	366.050	184.933

Continua...

imprensaoficial SELO DE AUTENTICIDADE

Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 01/07/2010 16:35:56.
Nº de Série do Certificado: A4593718587336251D887C7A8E90CE05960706A7
[Ticket: 12541734] - www.imprensaoficial.com.br

...Continuação

Bradesco Financiamentos

Banco Bradesco Financiamentos S.A.

(Anteriormente denominado Banco Finasa BMC S.A.)

Empresa da Organização Bradesco - CNPJ 07.207.996/0001-50

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Financeiras Consolidadas da Organização Bradesco ISO 9001

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

II) Valores globais dos contratos futuros

Em 31 de dezembro de 2009 não possuía operações de contratos futuros (2008 - R$ 547.167 mil com vencimento em até 90 dias).

III) Valores das receitas e das despesas líquidas

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2009	**2008**
Contratos futuros	16.782	(34.211)
Total	**16.782**	**(34.211)**

d) Resultado com títulos e valores mobiliários

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2009	**2008**
Aplicações interfinanceiras de liquidez	2.832.239	1.503.792
Títulos de renda fixa	11.779	10.229
Títulos de renda variável	1.929	-
Outros	23.823	11.666
Total	**2.869.770**	**1.525.687**

7) OPERAÇÕES DE CRÉDITO, DE ARRENDAMENTO MERCANTIL, OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

a) Modalidades e prazos

Em 31 de dezembro - R$ mil

	Curso normal						Total			
							2009		2008	
Operações de crédito	**1 a 30 dias**	**31 a 60 dias**	**61 a 90 dias**	**91 a 180 dias**	**181 a 360 dias**	**Acima de 360 dias**	**(A)**	**%**	**(A)**	**%**
Empréstimos e títulos descontados	165.078	168.747	159.686	459.249	803.969	2.884.537	4.641.266	20,5	2.915.790	12,7
Financiamentos	766.472	729.208	648.511	1.790.751	2.774.525	6.253.077	12.962.544	57,4	13.231.838	57,4
Subtotal	**931.550**	**897.955**	**808.197**	**2.250.000**	**3.578.494**	**9.137.614**	**17.603.810**	**77,9**	**16.147.628**	**70,1**
Operações de arrendamento mercantil	202.012	140.808	139.975	403.219	776.455	3.319.867	4.982.336	22,1	6.898.679	29,9
Subtotal	**1.133.562**	**1.038.763**	**948.172**	**2.653.219**	**4.354.949**	**12.457.481**	**22.586.146**	**100,0**	**23.046.307**	**100,0**
Outros créditos	173	153	153	460	919	3.204	5.062	-	2.847	-
Total das operações de crédito	1.133.735	1.038.916	948.325	2.653.679	4.355.868	12.460.685	22.591.208	100,0	23.049.154	100,0
Avais e Fianças	-	-	-	-	-	7.862	7.862	-	7.775	-
Total em 2009	**1.133.735**	**1.038.916**	**948.325**	**2.653.679**	**4.355.868**	**12.468.547**	**22.599.070**	**100,0**		
Total em 2008	**1.187.890**	**1.073.602**	**967.057**	**2.699.752**	**4.430.037**	**12.698.591**			**23.056.929**	**100,0**

Em 31 de dezembro - R$ mil

	Curso anormal					Total			
	Parcelas vencidas					2009		2008	
Operações de crédito	**1 a 30 dias**	**31 a 60 dias**	**61 a 90 dias**	**91 a 180 dias**	**181 a 540 dias**	**(B)**	**%**	**(B)**	**%**
Empréstimos e títulos descontados	16.744	13.705	8.174	17.256	16.003	71.882	7,7	99.920	11,8
Financiamentos	151.450	109.341	56.729	124.573	135.516	577.609	61,4	601.802	71,1
Subtotal	**168.194**	**123.046**	**64.903**	**141.829**	**151.519**	**649.491**	**69,1**	**701.722**	**82,9**
Operações de arrendamento mercantil	58.487	51.036	29.753	66.051	85.758	291.085	30,9	144.513	17,1
Total em 2009	**226.681**	**174.082**	**94.656**	**207.880**	**237.277**	**940.576**	**100,0**		
Total em 2008	**230.629**	**168.612**	**81.130**	**172.488**	**193.376**			**846.235**	**100,0**

Em 31 de dezembro - R$ mil

	Curso anormal						Total		Total geral			
	Parcelas vincendas						2009	2008	2009		2008	
Operações de crédito	**1 a 30 dias**	**31 a 60 dias**	**61 a 90 dias**	**91 a 180 dias**	**181 a 360 dias**	**Acima de 360 dias**	**(C)**	**%**	**(C)**	**%**	**(A+B+C)**	**%**	**(A+B+C)**	**%**
Empréstimos e títulos descontados	15.848	15.523	14.266	39.771	65.852	157.862	309.122	7,3	226.307	5,5	5.022.270	18,1	3.242.017	11,6
Financiamentos	147.287	144.565	129.977	355.118	555.970	1.055.046	2.387.963	56,8	2.802.142	67,6	15.928.116	57,4	16.635.782	59,3
Subtotal	**163.135**	**160.088**	**144.243**	**394.889**	**621.822**	**1.212.908**	**2.697.085**	**64,1**	**3.028.449**	**73,1**	**20.950.386**	**75,5**	**19.877.799**	**70,9**
Operações de arrendamento mercantil	45.720	37.404	37.048	108.065	221.446	1.058.396	1.508.079	35,9	1.117.221	26,9	6.781.500	24,5	8.160.413	29,1
Subtotal	**208.855**	**197.492**	**181.291**	**502.954**	**843.268**	**2.271.304**	**4.205.164**	**100,0**	**4.145.670**	**100,0**	**27.731.886**	**100,0**	**28.038.212**	**100,0**
Outros créditos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.062	-	2.847	-
Total das operações de crédito	208.855	197.492	181.291	502.954	843.268	2.271.304	4.205.164	100,0	4.145.670	100,0	27.736.948	100,0	28.041.059	100,0
Avais e Fianças	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.862	-	7.775	-
Total em 2009	**208.855**	**197.492**	**181.291**	**502.954**	**843.268**	**2.271.304**	**4.205.164**	**100,0**			**27.744.810**	**100,0**		
Total em 2008	**212.696**	**203.755**	**183.585**	**509.521**	**839.962**	**2.196.151**			**4.145.670**	**100,0**			**28.048.834**	**100,0**

b) Modalidades e níveis de risco

Em 31 de dezembro - R$ mil

	Nível de risco									2009		2008	
Operações de crédito	**AA**	**A**	**B**	**C**	**D**	**E**	**F**	**G**	**H**	**Total**	**%**	**Total**	**%**
Empréstimos e títulos descontados	-	4.588.811	107.662	112.378	38.827	23.786	18.850	16.889	115.067	5.022.270	18,1	3.242.017	11,6
Financiamentos	322	12.578.081	1.004.665	910.017	220.288	159.313	140.931	121.202	793.297	15.928.116	57,4	16.635.782	59,3
Subtotal	**322**	**17.166.892**	**1.112.327**	**1.022.395**	**259.115**	**183.099**	**159.781**	**138.091**	**908.364**	**20.950.386**	**75,5**	**19.877.799**	**70,9**
Operações de arrendamento mercantil	344	4.243.397	1.063.862	367.864	188.053	144.019	126.066	107.813	540.082	6.781.500	24,5	8.160.413	29,1
Subtotal	**666**	**21.410.289**	**2.176.189**	**1.390.259**	**447.168**	**327.118**	**285.847**	**245.904**	**1.448.446**	**27.731.886**	**100,0**	**28.038.212**	**100,0**
Outros créditos	-	-	-	797	-	4.265	-	-	-	5.062	-	2.847	-
Total em 2009	**666**	**21.410.289**	**2.176.189**	**1.391.056**	**447.168**	**331.383**	**285.847**	**245.904**	**1.448.446**	**27.736.948**	**100,0**		
%	**-**	**77,2**	**7,8**	**5,0**	**1,6**	**1,2**	**1,0**	**0,9**	**5,3**	**100,0**			
Total em 2008	**3.074**	**21.244.312**	**3.043.168**	**1.692.412**	**391.769**	**287.675**	**234.316**	**177.262**	**967.071**			**28.041.059**	**100,0**
%	**-**	**75,8**	**10,9**	**6,0**	**1,4**	**1,0**	**0,9**	**0,6**	**3,4**			**100,0**	

c) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Em 31 de dezembro - R$ mil

	Mínimo de provisionamento requerido	Provisão mínima requerida							Provisão excedente	2009		2008	
		carteira				especifica							
Nível de risco		**Curso normal**	**Curso anormal**	**Total**	**%**	**Vencidas**	**Vincendas**	**Genérica**		**Total**	**%**	**Total**	**%**
AA	-	666	-	666	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5	21.410.289	-	21.410.289	77,3	-	-	107.051	-	107.051	4,6	106.222	6,1
B	1,0	904.686	1.271.503	2.176.189	7,8	856	11.859	9.047	141	21.903	0,9	30.450	1,7
C	3,0	164.608	1.226.448	1.391.056	5,0	4.101	32.693	4.938	1.980	43.712	1,8	51.061	2,9
Subtotal		**22.480.249**	**2.497.951**	**24.978.200**	**90,1**	**4.957**	**44.552**	**121.036**	**2.121**	**172.666**	**7,3**	**187.733**	**10,7**
D	10,0	26.085	421.083	447.168	1,6	6.004	36.104	2.608	89.210	133.926	5,7	117.334	6,7
E	30,0	16.803	314.580	331.383	1,2	17.647	76.727	5.041	66.111	165.526	7,0	143.693	8,2
F	50,0	10.605	275.242	285.847	1,0	31.064	106.557	5.302	57.026	199.949	8,4	163.903	9,3
G	70,0	7.693	238.211	245.904	0,9	43.849	122.898	5.385	73.648	245.780	10,4	177.173	10,1
H	100,0	49.773	1.398.673	1.448.446	5,2	474.648	924.026	49.772	-	1.448.446	61,2	967.072	55,0
Subtotal		**110.959**	**2.647.789**	**2.758.748**	**9,9**	**573.212**	**1.266.312**	**68.108**	**285.995**	**2.193.627**	**92,7**	**1.569.175**	**89,3**
Total em 2009		**22.591.208**	**5.145.740**	**27.736.948**	**100,0**	**578.169**	**1.310.864**	**189.144**	**288.117**	**2.366.294**	**100,0**		**100,00**
%		**81,4**	**18,6**	**100,0**		**24,4**	**55,4**	**8,0**	**12,2**	**100,0**			
Total em 2008		**23.049.154**	**4.991.905**	**28.041.059**	**100,0**	**457.480**	**911.441**	**152.295**	**235.692**			**1.756.908**	
%		**82,2**	**17,8**	**100,0**		**26,0**	**51,9**	**8,7**	**13,4**			**100,0**	

d) Concentração das operações de crédito

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2009	%	2008	%
Maior devedor	10.595	0,1	17.306	0,1
Dez maiores devedores	46.664	0,2	48.857	0,2
Vinte maiores devedores	68.941	0,2	72.793	0,3
Cinquenta maiores devedores	115.746	0,4	126.252	0,5
Cem maiores devedores	169.184	0,6	190.845	0,7

e) Setor de atividade econômica

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2009	%	2008	%
Setor Privado	**27.736.949**	**100,0**	**28.041.059**	**100,0**
Indústria	**318.285**	**1,1**	**393.960**	**1,4**
Alimentícia e bebidas	56.850	0,2	65.055	0,2
Móveis, produtos e madeira	50.650	0,2	65.440	0,2
Siderurgia, metalurgia e mecânica	40.180	0,1	52.455	0,2
Extração de minerais metálicos e não metálicos	38.425	0,1	48.235	0,2
Materiais não metálicos	29.198	0,1	37.239	0,1
Têxtil e confecções	18.168	0,1	20.748	0,1
Química	17.196	0,1	19.860	0,1
Artigos de borracha e plástico	12.618	-	15.252	0,1
Eletroeletrônica	11.804	-	16.481	0,1
Edição, impressão e reprodução	11.624	-	13.668	-
Refino de petróleo e produção de álcool	7.983	-	8.661	-
Artefatos de couro	3.407	-	4.627	-
Papel e celulose	2.222	-	3.923	-
Veículos leves e pesados	2.094	-	3.210	-
Autopeças e acessórios	1.860	-	2.693	-
Demais indústrias	14.006	0,1	16.413	0,1
Comércio	**841.837**	**3,0**	**983.119**	**3,4**
Produtos em lojas especializadas	323.309	1,2	368.183	1,3
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	145.047	0,5	171.574	0,6
Reparação, peças e acessórios para veículos automotores	56.348	0,2	69.645	0,2
Vestuário e calçados	56.317	0,2	52.479	0,2
Resíduos de sucatas	46.464	0,2	59.327	0,2
Varejista não especializado	41.327	0,1	51.362	0,2
Combustíveis	39.083	0,1	56.081	0,2
Artigos de uso pessoal e domésticos	35.071	0,1	40.766	0,1
Veículos automotores	31.178	0,1	34.244	0,1
Intermediário de comércio	22.973	0,1	21.948	0,1
Atacadista de mercadorias em geral	15.255	0,1	21.267	0,1
Produtos agropecuários	11.137	-	12.093	-
Demais comércios	18.327	0,1	24.150	0,1
Intermediário financeiro	**761**	**-**	**1.266**	**-**

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2009	%	2008	%
Serviços	**1.230.517**	**4,4**	**1.468.611**	**5,3**
Transporte e armazenagens	533.604	1,9	706.028	2,5
Construção civil	262.474	0,9	307.012	1,1
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	253.196	0,9	278.282	1,0
Serviços sociais, educação, saúde, defesa e seguridade social	54.696	0,2	51.891	0,2
Alojamento e alimentação	37.828	0,1	36.173	0,1
Holdings, atividades jurídicas, contábeis e assessoria empresarial	15.474	0,1	18.230	0,1
Atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas	13.441	-	14.808	0,1
Telecomunicações	3.898	-	3.928	-
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	865	-	1.086	-
Demais serviços	55.041	0,2	51.173	0,2
Agricultura, pecuária, pesca, silvicultura e exploração florestal	**40.882**	**0,1**	**52.138**	**0,2**
Pessoas físicas	**25.304.666**	**91,2**	**25.141.965**	**89.7**
Total	**27.736.948**	**100,0**	**28.041.059**	**100,0**

f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2009	2008
Saldo inicial	**1.756.908**	**88.578**
- Incorporação Banco Finasa	-	1.401.861
Constituição	**2.067.153**	**1.251.091**
Baixas	**(1.457.767)**	**(984.622)**
Saldo final	**2.366.294**	**1.756.908**
- Provisão específica (1)	1.889.033	1.368.921
- Provisão genérica (2)	189.144	152.295
- Provisão excedente (3)	288.117	235.692
- Recuperação de créditos baixados (4)	313.905	247.783

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;

(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior;

(3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos correspondentes níveis de riscos (Nota 7c); e

(4) Classificadas em receitas de operações de crédito.

Continua...

imprensaoficial SELO DE AUTENTICIDADE

Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 01/07/2010 16:36:49.
Nº de Série do Certificado: A4593718587336251D887C7A8E90CE05960706A7
[Ticket: 12541740] - www.imprensaoficial.com.br

...Continuação

Bradesco Financiamentos

Banco Bradesco Financiamentos S.A.

(Anteriormente denominado Banco Finasa BMC S.A.)

Empresa da Organização Bradesco - CNPJ 07.207.996/0001-50

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Financeiras Consolidadas da Organização Bradesco ISO 9001

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

g) Receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2009	**2008**
Empréstimos e títulos descontados	1.109.175	708.523
Financiamentos	3.441.132	3.145.220
Financiamentos rurais e agroindustriais	-	402
Subtotal	**4.550.307**	**3.854.145**
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	313.905	247.783
Subtotal	**4.864.212**	**4.101.928**
Arrendamento mercantil, líquido de despesas	1.304.101	1.163.664
Total	**6.168.313**	**5.265.592**

h) Demonstrativo da composição da carteira de arrendamento, a valor presente, com os saldos contábeis

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2009	**2008**
Arrendamentos financeiros a receber	3.143.321	3.752.137
(–) Rendas a apropriar de arrendamentos financeiros a receber	(3.091.113)	(3.712.187)
Bens arrendados financeiros + perdas em arrendamentos (líquido)	12.115.734	12.634.806
(–) Depreciações acumuladas	(5.398.201)	(3.444.417)
Superveniência de depreciação	5.481.025	3.491.302
(–) Valor residual garantido antecipado (Nota 15b)	(5.469.266)	(4.561.228)
Total do valor presente	6.781.500	8.160.413

i) Imobilizado de arrendamento

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2009	**2008**
Veículos e afins	12.111.174	12.625.514
Máquinas e equipamentos	61	61
Outros	-	1.209
Perdas em arrendamentos	4.499	8.022
Total de bens arrendados	12.115.734	12.634.806
Depreciação acumulada de bens arrendados	(5.398.201)	(3.444.417)
Superveniência de depreciação	5.481.025	3.491.302
Total da depreciação acumulada	**82.824**	**46.885**
Imobilizado de arrendamento	12.198.558	12.681.691

O Bradesco Financiamentos, para atender o regime de competência, constituiu no exercício, provisão para superveniência de depreciação no montante de R$ 1.989.723 mil, (2008 – R$ 3.491.302 mil, sendo R$ 1.814.435 mil oriundo da incorporação do Banco Finasa S.A.) registrada em imobilizado de arrendamento, e efetuou a realização de superveniência de R$ (112.025) mil (2008 – R$ (27.645) mil), classificada em bens não de uso próprio em decorrência da reintegração de posse de bens arrendados e R$ 2.101.748 mil (2008 – R$ 1.704.512 mil) em resultado.

j) Cessão de Crédito e Arrendamento Mercantil

No exercício de 2009, o Banco cedeu sem coobrigação, operações de crédito Consignado INSS para o BMC FUNDO DE INVESTIMENTO CRÉDITO CONSIGNADO - INSS no valor contábil de R$ 180.530 mil (2008 – R$ 600.627 mil), por R$ 218.463 mil (2008 – R$ 726.615 mil). As respectivas despesas de comissões de produção de R$ 13.333 mil (2008 – R$ 65.166 mil) e de seguro prestamista de R$ 1.140 mil (2008 – R$ 18.972 mil), contabilizadas em Despesas Antecipadas, foram apropriadas no resultado. Considerando que o Banco possui cotas subordinadas do referido fundo e permaneceu com a maior parte dos riscos associados à operação, o lucro gerado de R$ 23.460 mil (2008 – R$ 41.850 mil), foi integralmente provisionado e é registrado no resultado pelo prazo da cessão.

O Bradesco Financiamentos, também cedeu operações de arrendamento mercantil ao Banco Bradesco S.A., sem coobrigação, pelo valor presente de R$ 3.023.193 mil (2008 – R$ 3.932.586 mil), que representava o valor contábil na data da operação.

8) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2009	**2008**
Créditos tributários de impostos e contribuições (Nota 25c)	2.227.156	1.761.238
Devedores por depósitos em garantia	214.138	230.510
Devedores diversos	57.310	110.781
Impostos e contribuições a compensar	65.846	53.184
Títulos e créditos a receber	18.333	31.117
Adiantamentos para pagamentos	12.583	22.733
Opções por incentivos fiscais	3.922	3.922
Outros	1.206	520
Total	**2.600.494**	**2.214.005**

9) OUTROS VALORES E BENS

a) Bens não de uso próprio

	Em 31 de dezembro - R$ mil			
		Provisão	**Valor Residual**	
	Custo	**para perdas**	**2009**	**2008**
Imóveis	487	-	487	3.679
Bens em regime especial	3.544	(315)	3.229	1.600
Veículos e afins	298.759	(103.712)	195.047	135.257
Máquinas e equipamentos	711	(471)	240	399
Outros	40	(13)	27	27
Total em 2009	**303.541**	**(104.511)**	**199.030**	
Total em 2008	**206.467**	**(65.505)**		**140.962**

b) Despesas antecipadas

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2009	**2008**
Comissão sobre financiamento - Veículos	257.543	521.927
Serviços de interveniência - CDC e Lojas	407.469	347.208
Prêmios de seguro sobre créditos concedidos	23.042	43.527
Outros	-	18
Total	**688.054**	**912.680**

10) INVESTIMENTOS

a) Ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos, registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controladas"

							Em 31 de dezembro - R$ mil			
			Quantidade de ações/ cotas possuídas (em milhares)							
	Capital social	**Patrimônio Líquido ajustado**			**Partici-pação no capital social**	**Lucro líquido/ Prejuízo ajustado**	**Valor contábil**		**Ajuste decorrente de avaliações (6)**	
Empresas			**ON**	**COTAS**			**2009**	**2008**	**2009**	**2008**
Ramo financeiro:										
Zogbi Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (1)	15.700	29.903	-	15.700	99,999%	1.553	29.903	29.825	1.553	1.676
BMC Asset Management DTVM Ltda.	1.860	3.026	-	1.860	99,999%	(215)	3.026	3.241	(215)	100
Zogbi Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (1)	172.000	280.583	127.700	-	100,0%	14.978	280.583	265.747	14.978	14.090
Outras atividades:										
Finasa Promotora de Vendas Ltda. (1)	82.434	137.803	82.434	-	99.999%	30.301	137.803	133.183	30.301	(8.317)
Banco Bradesco Luxembourg S.A. (1)	119.011	306.935	1	-	0,053%	14.618	163	200	8	47
Promosec Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros (1)	3.000	1.225	6	-	100,0%	(51)	1.225	1.277	(51)	(49)
Credicerto Promotora de Vendas Ltda. (2)				-	-	-	-	-	-	(130)
BMC Previdência Privada S.A. (3)			-	-	-	-	-	8.713	-	189
Câmara Interbancária de Pagtos. (4)			-	-	-	-	-	400	-	260
Ganho/Perda cambial da agência no exterior (5)								-	(4.378)	24.905
Total							**452.703**	**442.586**	**42.196**	**32.771**

(1) Lucro liquido ajustado de 2008, corresponde ao período de abril a dezembro de 2008, em função da incorporação do Banco Finasa S.A. em abril de 2008, ex-controlador das referidas empresas;
(2) Empresa incorporada na Finasa Promotora de Vendas Ltda. em agosto de 2008;
(3) Empresa alienada para a Alvorada Vida S.A. em 29 de janeiro de 2009, pelo valor contábil;
(4) A participação minoritária na Câmara Interbancária de Pagamentos - CIP foi reclassificada em fevereiro de 2009 para a rubrica "Outros Investimentos";
(5) Refere-se basicamente à Agência Grand Cayman alienada ao seu Controlador em 26 de março de 2009; e
(6) Considera os resultados apurados pelas companhias e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultados, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis.

b) Outros investimentos

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2009	**2008**
Investimentos por incentivos fiscais	12.216	12.215
Títulos patrimoniais	10	10
Outros investimentos	2.350	2.130
Subtotal	**14.576**	**14.355**
Provisão para perdas	(9.237)	(9.237)
Total	**5.339**	**5.118**

11) IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado ao custo de aquisição corrigido. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

				Em 31 de dezembro - R$ mil	
	Taxa Anual		**Depre-ciação**	**Valor Residual**	
		Custo		**2009**	**2008**
Imóveis de uso:					
- Imobilizações em curso	-	97	-	97	283
- Terrenos	-	143	-	143	143
- Edificações	4 %	401	(239)	162	178
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10 %	7.286	(4.274)	3.012	3.088
Sistemas de segurança e comunicações	10 %	2.164	(1.608)	556	627
Sistemas de processamento de dados	20 %	27.734	(19.579)	8.155	11.749
Sistemas de transporte	20 %	310	(300)	10	47
Total em 2009		**38.135**	**(26.000)**	**12.135**	
Total em 2008		**37.404**	**(21.289)**		**16.115**

12) DIFERIDO E INTANGÍVEIS

O ativo diferido é demonstrado ao custo de aquisição, amortizado pelo método linear à taxa anual de 20%. O valor residual em 31 de dezembro de 2009 correspondia a R$ 2.707 mil (2008 – R$ 4.003 mil).

Os ativos intangíveis adquiridos possuem vida útil definida e são compostos por *softwares* e respectivo desenvolvimento. Em 31 de dezembro de 2009 apresentava o valor residual de R$ 11.738 mil (2008 – R$ 3.554 mil).

13) DEPÓSITOS

a) Depósitos

					Em 31 de dezembro - R$ mil	
	1 a 30 dias	**31 a 180 dias**	**181 a 360 dias**	**Acima de 360 dias**	**Total 2009**	**Total 2008**
Depósitos interfinanceiros	1.630.225	6.957.940	6.969.701	19.223.793	34.781.659	36.791.459
Depósitos a prazo	-	-	515.353	5.899	521.252	1.184.576
Total em 2009	**1.630.225**	**6.957.940**	**7.485.054**	**19.229.692**	**35.302.911**	
%	**4,6**	**19,7**	**21,2**	**54,5**	**100,0**	
Total em 2008	**6.932.832**	**7.220.662**	**6.429.212**	**17.393.329**		**37.976.035**
%	**18,3**	**19,0**	**16,9**	**45,8**		**100,0**

b) Despesas com operações de captação no mercado aberto

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2009	**2008**
Depósitos a prazo	63.138	153.169
Depósitos interfinanceiros	4.120.771	3.031.000
Total	**4.183.909**	**3.184.169**

14) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A empresa é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da empresa entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras". Nos processos em que é exigido depósito judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

III - Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

As principais questões são:

Cofins - R$ 321.466 mil (2008 – R$ 296.696 mil): Pleiteia calcular e recolher a Cofins, a partir de outubro de 2005, sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da Lei Complementar nº 70/91, afastando-se, assim, a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida pelo parágrafo 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98;

IRPJ/CSLL - Perdas de Crédito - R$ 40.483 mil (2008 – R$ 36.550 mil): Pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, totais ou parciais, sofridas no ano-calendário de 2002, no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º ao 14º da Lei nº 9.430/96 que só se aplicam às perdas provisórias; e

Em novembro de 2009, a empresa aderiu ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), instituído pela Lei nº 11.941/09, visando equalizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias. Segundo esse programa, poderiam ser pagas ou parceladas as dívidas vencidas até 30 de novembro de 2008, consolidadas pelo sujeito passivo, com exigibilidade suspensa ou não, inscritas ou não, em dívida ativa, consideradas isoladamente, mesmo em fase de execução fiscal já ajuizada, ou que tenham sido objeto de parcelamento anterior, não integralmente quitado, ainda que cancelado por falta de pagamento.

Continua...

imprensaoficial SELO DE AUTENTICIDADE

Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 01/07/2010 16:37:14.
Nº de Série do Certificado: A4593718587336251D887C7A8E90CE05960706A7
[Ticket: 12541742] - www.imprensaoficial.com.br

...Continuação

Bradesco Financiamentos

Banco Bradesco Financiamentos S.A.

(Anteriormente denominado Banco Finasa BMC S.A.)

Empresa da Organização Bradesco - CNPJ 07.207.996/0001-50

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Financeiras Consolidadas da Organização Bradesco ISO 9001

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Na empresa, o principal processo incluído nesse programa refere-se ao questionamento da CSLL exigida das instituições financeiras nos anos-base de 1996 a 1998 por alíquotas superiores às aplicadas às pessoas jurídicas em geral.

Considerando as determinações específicas do referido programa, os efeitos contábeis das ações judiciais incluídas na modalidade pagamento à vista foram reconhecidos no momento da adesão. Para as ações judiciais a serem incluídas na modalidade do parcelamento, que serão posteriormente especificadas e formalmente incluídas pela consolidação dos débitos a ser realizada junto a RFB, não houve efeito contábil a reconhecer, uma vez que neste momento não é possível determinar e quantificar as ações judiciais a serem inseridas na modalidade parcelamento, bem como os ganhos decorrentes do mesmo.

O total líquido resultante, diretamente relacionados, com a adesão ao programa montou a R$ 4.915 mil e foi substancialmente registrado na rubrica de "Outras Receitas Operacionais". A empresa não se utilizou de prejuízo fiscal ou base negativa de Contribuição Social na liquidação de juros dos débitos inseridos no programa que facultava a referida Lei.

IV - Movimentação das provisões constituídas:

	Em 31 de dezembro - R$ mil		
	Trabalhistas	**Cíveis**	**Fiscais e Previdenciárias (1)**
Início do exercício	**14.484**	**21.871**	**499.473**
Atualização monetária	2.810	2.480	51.038
Constituições líquidas de reversões e baixas (2)	157	32.582	(45.916)
Pagamentos	(26)	(1.744)	-
Final do exercício	**17.425**	**55.189**	**504.595**

(1) Compreende, substancialmente, obrigações legais; e

(2) Na rubrica "Fiscais e Previdenciárias" inclui baixas de processos que foram objeto de adesão ao programa de parcelamento e pagamentos à vista de débitos tributários que possuíam depósitos judiciais.

15) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2009	**2008**
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 25c)	1.379.536	883.668
Provisão para riscos fiscais (Nota 14b)	504.595	499.473
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	21.556	23.604
Impostos e contribuições a recolher	5.850	5.755
Total	**1.911.537**	**1.412.500**

b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2009	**2008**
Credores por antecipação de valor residual (Nota 7h)	5.469.266	4.561.228
Credores diversos	235.056	218.153
Provisão para pagamentos a efetuar	43.768	33.519
Provisão para passivos contingentes cíveis e trabalhistas (Nota 14b)	72.614	36.355
Outras	2.149	2.388
Total	**5.822.853**	**4.851.643**

16) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social no montante de R$ 22.010.000 mil (2008 - R$ 22.010.000 mil) totalmente subscrito e integralizado, é composto por 24.730.834.643 ações ordinárias, nominativas- escriturais, sem valor nominal.

b) Movimentação do capital social

	Quantidade de ações	**R$ mil**
Em 31 de dezembro de 2007	**215.438.425**	**180.669**
Aumento de capital - AGE 30.04.2008 (1)	13.293.281.972	11.698.797
Aumento de capital - AGE 05.11.2008 (2)	11.083.093.224	10.000.000
Aumento de capital - AGE 28.11.2008 (3)	139.021.022	130.534
Em 31 de dezembro de 2008	**24.730.834.643**	**22.010.000**
Em 31 de dezembro de 2009	**24.730.834.643**	**22.010.000**

(1) Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2008, aprovando a incorporação do Banco Finasa pelo Banco Bradesco Financiamentos (atual denominação do Banco Finasa BMC) aumentando o capital no montante de R$ 11.698.797 mil, elevando-o de R$ 180.669 mil para R$ 11.879.466 mil, mediante a emissão de 13.293.281.972 novas ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal. Aprovado pelo BACEN em 10 de outubro de 2008;

(2) Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 05 de novembro de 2008, aumentando o capital no montante de R$ 10.000.000 mil, elevando-o de R$ 11.879.466 mil para R$ 21.879.466 mil, mediante a emissão de 11.083.093.224 novas ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal. Aprovado pelo BACEN em 6 de novembro de 2008; e

(3) Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de novembro de 2008, aumentando o capital no montante de R$ 3.593 mil, elevando-o de R$ 21.879.466 mil para R$ 21.883.059 mil, mediante a capitalização com reservas, sem emissão de ações e aumento de R$ 126.941 mil, elevando-o de R$ 21.883.059 mil para R$ 22.010.000 mil, com a emissão de 139.021.022 novas ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal. Aprovado pelo BACEN em 23 de janeiro de 2009.

c) Reserva de Capital e de Lucros

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2009	**2008**
Reservas de Lucros	**1.232.979**	**536.392**
- Reserva Legal (1)	74.715	39.552
- Reserva Estatutária (2)	1.158.264	496.840

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido, até atingir 20% do capital social realizado. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

d) Juros sobre o capital próprio e/ou dividendos

Através da Assembleia Geral Extraordinária de 22 de abril de 2008, deliberou a alteração do valor do pagamento do dividendo mínimo obrigatório do exercício, de 25% para 1% do respectivo lucro líquido, ajustado nos termos da lei societária. Foram provisionados dividendos no montante de R$ 6.681 mil (2008 - R$ 5.019 mil), correspondente a R$ 0,27 (2008 - R$ 0,20) por lote de mil ações.

17) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E RENDAS DE TARIFAS BANCÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2009	**2008**
Taxa sobre emissão de carnês	24.961	52.644
Rendas de tarifas bancárias	4.213	5.806
Outras	5.157	5.619
Total	**34.331**	**64.069**

18) DESPESAS DE PESSOAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2009	**2008**
Proventos	41.564	59.647
Encargos sociais	11.830	14.442
Benefícios	12.440	10.929
Estagiários	369	613
Treinamento	381	292
Total	**66.584**	**85.923**

19) DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2009	**2008**
Serviços de terceiros e do sistema financeiro	138.519	112.576
Serviços técnicos especializados	97.185	75.457
Propaganda e publicidade	23.211	58.659
Comunicações	25.879	21.934
Processamento de dados	24.441	18.845
Depreciação e amortização	7.255	4.944
Transportes	6.330	4.431
Arrendamento de bens	3.983	2.957
Aluguéis	2.979	2.433
Viagens	2.102	2.147
Manutenção e conservação de bens	796	668
Outras	25.202	14.722
Total	**357.882**	**319.773**

20) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2009	**2008**
PIS	30.076	22.126
COFINS	1.369	14.899
Imposto sobre serviços de qualquer natureza ISS	3.693	2.994
Outras	1.738	3.008
Total	**36.876**	**43.027**

21) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2009	**2008**
Reversão de provisões fiscais (1)	25.748	52.283
Reversão de provisões cíveis	-	40.596
Variações monetárias e cambiais	24.650	23.468
Reversão de outras provisões	-	15.029
Recuperação de encargos e despesas	18.650	7.978
Outras	8.912	5.413
Total	**77.960**	**144.767**

(1) Em 2009, contempla ganhos relativo à adesão ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários.

22) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2009	**2008**
Comissões e serviços de intermediação de crédito	555.499	687.315
Busca e apreensão de veículos	193.706	141.105
Perdas operações de empréstimos	153.705	94.964
Indenizações cíveis	57.748	-
Variações monetárias e cambiais	55.030	57.947
Provisões para contingências cíveis	32.823	31.604
Prêmio seguro prestamista	26.262	30.226
Provisões para perdas no consignado	22.423	-
Provisão tarifa liquidação antecipada	-	17.094
Outras	19.011	25.755
Total	**1.116.207**	**1.086.010**

23) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2009	**2008**
Prejuízo na alienação de valores e bens	(301.433)	(177.186)
Desvalorização de outros valores e bens	(40.345)	(40.348)
Rendas de aluguéis	200	613
Outros	-	(394)
Total	**(341.578)**	**(217.315)**

24) TRANSAÇÕES COM CONTROLADOR, CONTROLADAS E COLIGADAS

a) As transações com o controlador, coligadas e controladas estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R$ mil			
	2009 Ativos (passivos)	**2008 Ativos (passivos)**	**2009 Receitas (despesas)**	**2008 Receitas (despesas)**
Aplicações em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	31.088.312	31.810.938	2.821.132	1.490.352
Captações em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	(34.781.659)	(36.791.459)	(4.120.771)	(3.026.529)
Aplicações no mercado aberto:				
Banco Bradesco S.A.	137.100	98.408	11.107	13.440
Dividendos e juros sobre o capital próprio:				
Banco Bradesco S.A.	(6.681)	(5.019)	-	-
Zogbi DTVM Ltda.	8	8	-	-
Zogbi Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	78	79	-	-
Devedores diversos no país:				
Banco Bradesco S.A.	-	8.418	-	-
Serviços terceiros:				
Finasa Promotora de Vendas Ltda.	-	-	(29.657)	(27.203)

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

Para 2009, foi determinado o valor máximo de R$ 19.000 mil para remuneração dos Administradores (proventos e gratificações) e de R$ 5.000 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Benefícios de Curto Prazo a Administradores

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2009	**2008**
Proventos	4.143	4.337
Gratificações	573	5.802
Contribuição ao INSS	1.056	3.093
Total	**5.772**	**13.232**

Benefícios pós-emprego

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2009	**2008**
Planos de previdência complementar de contribuição definida	2.743	3.472
Total	**2.743**	**3.472**

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;

b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e

c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

25) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2009	**2008**
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	**1.039.163**	**807.197**
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente (1)	(415.665)	(322.879)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e controladas	16.878	13.108
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis (3)	(13.036)	(14.317)
Efeito do diferencial da alíquota da contribuição social (2)	60.496	49.787
Outros valores	15.432	(3.477)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	**(335.895)**	**(277.778)**

(1) A partir de 1º de maio de 2008 a alíquota da contribuição social para as empresas financeiras foi elevada para 15%, de acordo com a Medida Provisória nº 413, de 3 de janeiro de 2008 (convertida na Lei nº 11.727 de 23 de junho de 2008), (Nota 3h);

(2) Refere-se à equalização da alíquota efetiva da Contribuição Social em relação à alíquota (40%) demonstrada; e

(3) Contempla o efeito fiscal resultante da adesão ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), instituído pela Lei nº 11.941/09.

Continua...

imprensaoficial SELO DE AUTENTICIDADE

Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 16/03/2010 16:46:59.
Nº de Série do Certificado: 17CEA2AE37513D924C00DEFB450BAC946AAE915B
[Ticket: 12541767] - www.imprensaoficial.com.br

...Continuação

Bradesco Financiamentos

Banco Bradesco Financiamentos S.A.

(Anteriormente denominado Banco Finasa BMC S.A.)

Empresa da Organização Bradesco - CNPJ 07.207.996/0001-50

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Financeiras Consolidadas da Organização Bradesco ISO 9001

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2009	**2008**
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(801.965)	(721.150)
Impostos diferidos:		
Constituição/(realização) no exercício, sobre adições temporárias	466.070	443.372
Total dos impostos diferidos	**466.070**	**443.372**
Imposto de renda e contribuição social do exercício	**(335.895)**	**(277.778)**

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Em 31 de dezembro - R$ mil			
	Saldo em 31.12.2008	**Constituição (1)**	**Realização**	**Saldo em 31.12.2009**
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.337.909	803.800	416.367	1.725.342
Provisão para contingências cíveis	9.154	13.182	2.021	20.315
Provisão para contingências fiscais	140.306	36.006	6.392	169.920
Provisão trabalhista	5.089	1.503	37	6.555
Provisão para desvalorização de bens não de uso	24.502	15.347	924	38.925
Provisão para perda de títulos e investimento	1.502	285	250	1.537
Ágio Amortizado	220.375	9.951	64.763	165.563
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	-	394	-	394
Ajuste da Lei nº 11.638 de 28.12.2007	671	31	60	642
Outros	21.578	95.565	19.180	97.963
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	**1.761.086**	**976.064**	**509.994**	**2.227.156**
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	152	-	152	-
Total dos créditos tributários (Nota 8)	**1.761.238**	**976.064**	**510.146**	**2.227.156**
Obrigações fiscais diferidas (Nota 15a)	883.668	504.125	8.257	1.379.536
Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas	**877.570**	**471.939**	**501.889**	**847.620**

(1) Contempla o crédito tributário relativo à elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Medida Provisória nº 413, de 3 de janeiro de 2008 (convertida na Lei nº 11.727 de 23 de junho de 2008), os quais correspondem ao valor de R$ 121.846 mil (2008 – R$ 93.970 mil) (Nota 3h).

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35

	Em 31 de dezembro - R$ mil		
	Diferenças temporárias		
	Imposto de renda	**Contribuição social**	**Total**
2010	476.263	241.790	718.053
2011	479.721	242.213	721.934
2012	476.342	240.820	717.162
2013	33.178	17.109	50.287
2014	13.621	6.099	19.720
Total	**1.479.125**	**748.031**	**2.227.156**

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, monta R$ 2.072 mil (2008 – R$ 1.639 mil) de diferenças temporárias.

e) Créditos tributários não ativados

Em função da Ação Direta de Inconstitucionalidade ajuizada pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro - CONSIF contra a Medida Provisória nº 413, de 3 de janeiro de 2008 (convertida em Lei nº 11.727 de 23 de junho de 2008, artigos 17 e 41), os créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da Contribuição Social de 9% para 15% foram registrados até o limite das obrigações tributárias correspondentes. O saldo do crédito tributário relativo à elevação da alíquota da Contribuição Social não constituído monta a R$ 138.993 mil (2008 – R$ 199.450 mil) (Nota 3h).

A DIRETORIA

Célio Magalhães – Contador – CRC 1SP199295/O-5

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores do

Banco Bradesco Financiamentos S.A.
(anteriormente denominado Banco Finasa BMC S.A.)

1. Examinamos os balanços patrimoniais do Banco Bradesco Financiamentos S.A. (anteriormente denominado Banco Finasa BMC S.A.) em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e do segundo semestre de 2009, elaborados sob a responsabilidade da administração do Banco. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. O Banco registra as suas operações e elabora as suas demonstrações contábeis com a observância das práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, que requerem que o ajuste a valor presente da carteira de arrendamento mercantil seja classificado no ativo permanente como superveniência de depreciação. Essas práticas não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com a Lei nº 6.099/74, para as rubricas de ativos circulante e realizável a longo prazo e receitas/ despesas de intermediação financeira - operações de arrendamento mercantil, mas resultam na apresentação do resultado e do patrimônio líquido de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas expedidas pelo BACEN.

4. Somos de parecer que, exceto quanto a não reclassificação mencionada no parágrafo 3, as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco Financiamentos S.A. (anteriormente denominado Banco Finasa BMC S.A.) em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido, os fluxos de caixa e os valores adicionados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e do segundo semestre de 2009, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

5. Conforme mencionado na nota explicativa 1 a Assembleia Geral Extraordinária realizada em 1º de dezembro de 2009 aprovou a alteração da denominação social do Banco Finasa BMC S.A. para Banco Bradesco Financiamentos S.A. cujo processo foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 18 de dezembro de 2009.

São Paulo, 27 de janeiro de 2010

PRICEWATERHOUSECOOPERS
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Washington Luiz Pereira Cavalcanti
Contador
CRC 1SP172940/O-6

BTG PACTUAL HOLDING S.A.

CNPJ Nº 10.923.227/0001-62

NIRE Nº 35300369793

ATA DA ASSEMBLÉIA ESPECIAL DE ACIONISTAS TITULARES DE AÇÕES PREFERENCIAIS CLASSE B REALIZADA EM 10 DE SETEMBRO DE 2009

1. Local, Data e Hora: Aos 10 dias do mês de setembro de 2009, às 12:00 horas, na sede social da BTG Pactual Holding S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Amauri, 255 - 17º andar (parte)- CEP 01448-000. **2. Presença:** Acionistas titulares da totalidade das ações preferenciais Classe B da Companhia. **3. Mesa:** Presidente: Sr. André Santos Esteves; Secretário: Sr. Marcelo Kalim. **4. Convocação:** Dispensada a convocação prévia conforme o disposto no parágrafo 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76. **5. Deliberações:** As seguintes deliberações foram tomadas por unanimidade de votos: **(a)** Conceder aprovação prévia para a outorga de direito de voto restrito às ações preferenciais Classe A e alterar a preferência outorgada às ações preferenciais Classe B, que passarão a ter prioridade no reembolso do capital. Para tanto: (i) os Parágrafos do Artigo 5º do Estatuto Social passarão a vigorar com a seguinte redação: "**Artigo 5º.** (...). **Parágrafo 1º.** Observado o disposto no parágrafo 4º abaixo, as ações preferenciais classe A terão direito de voto restrito às matérias referidas no Artigo 12 abaixo, em relação às quais será atribuido direito a um voto para cada uma ação preferencial Classe A, as quais outorgarão aos seus titulares, nos termos do artigo 17, inciso I, da Lei nº 6.404/76, o direito a dividendos fixos anuais de R$0,01 (um centavo de real) por ação, não cumulativos e prioritários sobre os dividendos atribuídos às ações ordinárias e às ações preferenciais Classe B. As ações preferenciais Classe A não participarão em aumentos de capital decorrentes de capitalização de lucros ou reservas. **Parágrafo 2º.** Observado o disposto no parágrafo 4º abaixo, as ações preferenciais classe B não terão direito a voto, mas outorgarão aos seus titulares direito de prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, nos termos do artigo 17, inciso II, da Lei nº 6.404/76, e participarão pro rata, juntamente com as ações ordinárias, na distribuição do lucro remanescente após a distribuição dos dividendos prioritários das ações preferenciais Classe A. **Parágrafo 3º.** A Companhia poderá, por ato de competência de sua Diretoria, observado o disposto no Artigo 16 deste Estatuto Social, adquirir ações de sua própria emissão, para cancelamento ou permanência temporária em tesouraria e/ou posterior alienação. **Parágrafo 4º.** A emissão de novas ações preferenciais classe A ou a conversão de quaisquer valores mobiliários de emissão da Companhia em ações preferenciais classe A dependerão de aprovação pelo voto unânime dos acionistas detentores de todas as ações de emissão da Companhia (incluindo ações preferenciais Classe A e Classe B, excluindo eventuais ações em tesouraria). Para esse fim específico, cada ação (independente da espécie ou classe) conferirá a seu titular direito a um voto em tal deliberação. **Parágrafo 5º.** O resgate ou a amortização das ações preferenciais Classe A dependerão de aprovação pelo voto unânime dos acionistas detentores de ações preferenciais Classe A, reunidos em Assembléia Especial, respeitadas eventuais exceções previstas em Acordo de Acionistas. **Parágrafo 6º.** Observado o disposto na legislação aplicável, qualquer alteração às previsões deste Estatuto Social que regulam as espécies e classes de ações de emissão da Companhia, ou quaisquer direitos ou obrigações relacionadas a tais ações, dependerá da aprovação, por maioria dos acionistas presentes, em uma Assembléia Especial na qual poderão participar e votar apenas os acionistas titulares da espécie ou classe negativamente afetada."; (ii) será inserido um novo Artigo 7º, renumerando-se os demais Artigos do Estatuto, com a seguinte redação: "**Artigo 7º.** Cada ação preferencial Classe A conferirá ao seu titular direito a um voto, em relação às matérias previstas no Artigo 12 abaixo, a serem submetidas à Assembléia Geral."; e (iii) será inserido um novo Artigo 12 logo após o antigo Artigo 11, com a seguinte redação: "**Artigo 12.** As seguintes matérias somente serão consideradas aprovadas se contarem com os votos afirmativos de, cumulativamente, (a) acionistas representando a maioria absoluta do capital social votante da Companhia, reunidos em Assembléia Geral; e (b) acionistas representando a maioria absoluta das ações preferenciais Classe A de emissão da Companhia, reunidos em Assembléia Especial: (i) alteração do Estatuto Social da Companhia e/ou de qualquer de suas Controladas (exceto os Veículos de Investimento Afiliados); (ii) realização de qualquer operação, considerada isoladamente ou em conjunto de atos sucessivos, envolvendo a emissão, resgate, amortização ou cancelamento (incluindo o cancelamento de ações em tesouraria) de valores mobiliários de emissão da Companhia, observado, em relação às ações preferenciais Classe A, o disposto no Parágrafo 5º do Artigo 5º deste Estatuto Social, respeitadas as exceções previstas em Acordo de Acionistas; (iii) declaração ou distribuição de dividendos (incluindo a determinação de prazos, termos e condições para pagamento de dividendos declarados) ou a realização de outras distribuições semelhantes pela Companhia às ações de sua emissão, excetuado o pagamento de dividendos obrigatórios às ações ordinárias, às ações preferenciais Classe A e às ações preferenciais Classe B; (iv) Venda ou série de vendas de ativos da Companhia e/ou de qualquer de suas Controladas, cujo valor em R$ (Reais) seja superior a US$ 100.000.000,00 (cem milhões de dólares), em uma operação isolada ou em conjunto de operações sucessivas, quando realizadas fora do curso normal dos negócios da Companhia e/ou das Atividades BTG Pactual; (v) incorporação, fusão, cisão, incorporação de ações, alienação da totalidade ou de substancialmente a totalidade dos ativos da Companhia ou qualquer outro tipo de reestruturação societária semelhante envolvendo a Companhia e/ou qualquer de suas Controladas; (vi) aquisição, em uma operação isolada ou em conjunto de operações sucessivas, realizada(s) pela Companhia e/ou por qualquer de suas Controladas, a qualquer tempo e sob qualquer forma, incluindo, mas não somente, joint venture, investimento, reestruturação de dívida, reorganização, contrato ou aquisição de títulos e valores mobiliários de sociedades ou ativos de qualquer pessoa, em qualquer caso, que envolvam valores em R$ (Reais) que sejam superiores a US$ 100.000.000,00 (cem milhões de dólares), quando realizadas fora do curso normal dos negócios da Companhia e/ou das Atividades BTG Pactual; (vii) início de quaisquer novas linhas de negócios e/ou desenvolvimento de novas atividades pela Companhia e/ou por qualquer de suas Controladas, que não estejam incluídas no objeto social da Companhia e/ou dentre as Atividades BTG Pactual; (viii) participação, pela Companhia e/ou por qualquer de suas Controladas, em uma operação isolada ou em conjunto de operações sucessivas, que envolvam assunção de Endividamento ou prestação de Garantia e/ou inocorrência em Passivo, em qualquer caso, cujo valor em R$ (Reais) seja superior a US$ 100.000.000,00 (cem milhões de dólares);(ix) aprovação de um evento de conversão, tal como disposto em Acordo de Acionistas; (x) requerimento de falência, recuperação judicial ou extrajudicial, liquidação, dissolução ou qualquer procedimento semelhante em relação à Companhia e/ou à qualquer de suas Controladas; e (xi) celebração ou formalização de qualquer acordo que tenha por objeto a realização de qualquer dos atos anteriormente mencionados. Parágrafo Único. Para os fins e efeitos deste Estatuto Social: "Atividades BTG Pactual" significa (i) com relação à Companhia ou qualquer de suas Controladas, o ramo de negócios de prestação de quaisquer serviços de administração e gestão de recursos e investimentos, administração de fortunas, consultoria e assessoria financeira, de banco de investimentos (investment banking), private banking, de corretagem de títulos e valores mobiliários e commodities (incluindo análises correlatas), negociação de valores mobiliários para carteira própria ou na qualidade de agente, ou a condução de atividades de banco comercial; ou (ii) com relação a qualquer ativo de portfólio, qualquer ramo de negócios que seja similar aos ramos de negócios conduzidos por tal ativo de portfólio à época que este se tornou um ativo de portfólio; a) "Controle" (e os termos correlatos "Controlada", "Controlado por" e "sob o Controle comum com") significa o poder detido, direta ou indiretamente, de orientar ou fazer orientar a administração e as políticas de qualquer pessoa, seja decorrente da titularidade de valores mobiliários, através de contrato, ou de qualquer outra forma, incluindo o poder de voto detido capaz de eleger a maioria dos membros do conselho de administração ou de pessoas que exerçam atribuições similares em tal pessoa; b) "Endividamento" significa, com relação à Companhia, independentemente de ser referente à totalidade ou a parte dos ativos da Companhia e de ser contingente ou não (i) toda e qualquer obrigação da Companhia em virtude de mútuo em dinheiro; (ii) toda e qualquer obrigação da Companhia representada por bônus, debêntures, notas ou instrumentos semelhantes, incluindo obrigações incorridas que estejam relacionadas à aquisição de bens, ativos ou negócios; (iii) toda e qualquer obrigação de reembolsar que a Companhia tenha, relacionada a cartas de crédito, aceite ou instrumentos semelhantes emitidos por conta e ordem da Companhia; e (iv) toda e qualquer obrigação de qualquer tipo mencionado nos itens (i) a (iii) acima em relação a terceiros, e a totalidade dos dividendos de terceiros, cujos pagamentos sejam Garantidos pela Companhia, ou pelos quais esta última seja responsável, direta ou indiretamente, na qualidade de garantida, Garantidora ou de qualquer outra forma; c) "Garantia" significa, em relação à Companhia, a assunção de qualquer obrigação, seja ela contingente ou não, de garantir, ou que tenha o efeito econômico de garantir, qualquer Endividamento ou qualquer outra obrigação de qualquer terceiro ("Garantido Principal") de qualquer forma, seja direta ou indiretamente, incluindo qualquer obrigação de tal terceiro (i) adquirir ou pagar tal Endividamento ou de adquirir qualquer valor mobiliário para pagamento de tal Endividamento; (ii) adquirir qualquer bem, valor mobiliário ou serviços com o propósito de assegurar ao credor do respectivo Endividamento o pagamento deste Endividamento; ou (iii) manter a situação financeira ou liquidez do garantido principal, de forma a tornar possível que ele liquide tal Endividamento, sendo certo, que o termo "Garantia" não incluirá endossos para fins de recuperação de créditos ou antecipação de recebíveis no curso normal dos negócios ("Garantido" e "Garantidor" terão significados correlatos ao definido anteriormente); e d) "Passivo" significa qualquer dívida, passivo, compromisso, obrigação, exigência ou direito de ação de qualquer natureza, independentemente de ser materializada ou potencial, conhecida ou desconhecida, provisionada ou exigível a longo prazo, absoluta ou contingente, limitada ou ilimitada, ou de qualquer outro tipo." **(b)** Autorizar os diretores da Companhia a praticar todos os atos que se fizerem necessários à conclusão do processo de aprovação das mudanças ora aprovadas. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, lavrou-se ata que se refere a esta Assembléia, que foi aprovada pela unanimidade dos subscritores do capital social da Companhia. **7. Assinaturas:** Mesa: André Santos Esteves, Presidente e Marcelo Kalim, Secretário; Acionistas Titulares de Ações Preferenciais Classe B: Andre Santos Esteves e Marcelo Kalim. São Paulo, 10 de setembro de 2009. Confere com o original lavrado em livro próprio. Mesa: André Santos Esteves - Presidente; Marcelo Kalim - Secretário. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO-JUCESP. Certifico o registro sob o número 405.774/09-6 e data de 19/10/2009. Kátia Regina Bueno de Godoy - Secretária Geral.

Bradesco Financiamentos

Banco Bradesco Financiamentos S.A.

(Anteriormente denominado Banco Finasa BMC S.A.)

Empresa da Organização Bradesco - CNPJ 07.207.996/0001-50

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Financeiras Consolidadas da Organização Bradesco

ISO 9001

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Apresentamos a V.Sas. as Demonstrações Financeiras do Banco Bradesco Financiamentos S.A. (Bradesco Financiamentos), atual denominação do Banco Finasa BMC S.A., elaboradas na forma da Legislação Societária, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

O Bradesco Financiamentos oferece linhas de financiamento de crédito direto ao consumidor para aquisição de veículos de passeio, de transporte e outros bens e serviços, além de operações de *leasing* e de empréstimos consignados, atuando como financiadora do Bradesco complementa a rede de distribuição de produtos financeiros da Organização.

No segmento veículos, para prospecção de novos negócios, o Bradesco Financiamentos contrata os serviços da sua Promotora de Vendas, por meio das 55 Filiais instaladas em todo o território nacional e uma extensa Rede de parceiros comerciais, formada por Revendas e Concessionárias de veículos leves, de motos e de veículos de transporte. Para atendimento no segmento de empréstimos consignados, conta com uma equipe comercial especializada que atua na prospecção de oportunidades no mercado e opera com 670 correspondentes, distribuídos em todos os Estados brasileiros.

Desempenho Operacional

Em dezembro de 2009, incorporando o saldo atual das operações cedidas, a carteira de financiamentos/ *leasing* de veículos do Bradesco Financiamentos somou R$ 27,511 bilhões, com queda de 1,97% sobre o mesmo período de 2008.

Já o segmento consignado somou R$ 4,740 bilhões em carteira de empréstimos, com crescimento de 74,4% sobre o mesmo período de 2008, resultado da estratégia e de estruturação de equipe dedicada ao atendimento de convênios com o INSS, Órgãos Públicos e Empresas Privadas, com consequente aumento na concessão de recursos nessa modalidade.

A produção de novos negócios na carteira de empréstimos consignados passou, em média, de R$ 188,3 milhões/mês no 4º semestre de 2008, para R$ 277,7 milhões/mês no mesmo período de 2009, com crescimento de 47,5%.

Durante o exercício, ocorreram cessões de operações de crédito consignado no montante de R$ 180,5 milhões. Em dezembro de 2009, o valor presente das operações cedidas era de R$ 472 milhões. Incorporando essas operações, o montante da carteira de crédito é de R$ 5,212 bilhões.

No exercício, o Bradesco Financiamentos registrou Lucro Líquido de R$ 703,3 milhões, correspondente a R$ 28,44 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R$ 23,244 bilhões e Ativos Totais de R$ 66,348 bilhões.

Ação Social

A Organização Bradesco, há mais de 21 anos desenvolve o Programa Bradesco Esportes e Educação (ex-Finasa Esportes), que dispõe de 38 Núcleos de Formação e de Especialistas, para ensino das modalidades de Vôlei e Basquete, nas unidades da Fundação Bradesco em Osasco, SP, e em escolas públicas e centros esportivos do município.

O Programa atende hoje a cerca de 2 mil meninas de 9 a 18 anos, reforçando o compromisso de defender um País cada vez mais aberto à valorização do talento, do esforço e do exercício pleno da cidadania, combinando de forma integrada saúde, esporte e educação.

Agradecimentos

Agradecemos o apoio e confiança dos nossos clientes e parceiros comerciais e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e demais colaboradores.

Osasco, SP, 27 de janeiro de 2010.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

ATIVO	2009	2008
CIRCULANTE	**39.019.328**	**40.203.304**
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	**144**	**105.095**
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)	**27.761.596**	**28.309.014**
Aplicações no Mercado Aberto	137.100	98.408
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	27.624.496	28.210.606
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	**265.526**	**247.220**
Carteira Própria	180.363	159.903
Vinculados à Prestação de Garantias	85.163	87.317
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	**4.546**	**3.111**
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	1	9
Créditos Vinculados	-	35
Correspondentes	4.545	3.067
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7)	**9.840.965**	**10.078.356**
Operações de Crédito - Setor Privado	10.599.864	10.820.851
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(758.899)	(742.495)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 7)	**(327.484)**	**(128.571)**
Operações de Arrendamentos a Receber - Setor Privado	1.135.992	1.173.473
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(1.083.784)	(1.133.523)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	(379.692)	(168.521)
OUTROS CRÉDITOS	**860.757**	**882.733**
Rendas a Receber	27.455	293
Negociação e Intermediação de Valores	-	11.741
Diversos (Nota 8)	834.109	871.502
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(807)	(803)
OUTROS VALORES E BENS (Nota 9)	**613.278**	**706.346**
Outros Valores e Bens	303.541	206.467
Provisões para Desvalorizações	(104.511)	(65.505)
Despesas Antecipadas	414.248	565.384
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**14.645.932**	**13.514.452**
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)	**3.463.816**	**3.600.332**
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	3.463.816	3.600.332
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	**18.299**	**12.462**
Carteira Própria	18.299	255
Vinculados à Prestação de Garantias	-	12.207
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7)	**9.653.886**	**8.447.228**
Operações de Crédito - Setor Privado	10.350.522	9.056.948
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(696.636)	(609.720)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 7)	**(528.912)**	**(234.750)**
Operações de Arrendamentos a Receber - Setor Privado	2.007.329	2.578.664
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(2.007.329)	(2.578.664)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	(528.912)	(234.750)
OUTROS CRÉDITOS	**1.765.037**	**1.341.884**
Diversos (Nota 8)	1.766.385	1.342.503
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.348)	(619)
OUTROS VALORES E BENS (Nota 9)	**273.806**	**347.296**
Despesas Antecipadas	273.806	347.296
PERMANENTE	**12.683.180**	**13.153.067**
INVESTIMENTOS (Nota 10)	**458.042**	**447.704**
Participações em Coligadas e Controladas:		
- No País	452.540	442.386
- No Exterior	163	200
Outros Investimentos	14.576	14.355
Provisões para Perdas	(9.237)	(9.237)
IMOBILIZADO DE USO (Nota 11)	**12.135**	**16.115**
Imóveis de Uso	544	544
Outras Imobilizações de Uso	37.591	36.860
Depreciações Acumuladas	(26.000)	(21.289)
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO (Nota 7)	**12.198.558**	**12.681.691**
Bens Arrendados	12.115.734	12.634.806
Depreciações Acumuladas/Superveniência de Depreciação	82.824	46.885
DIFERIDO (Nota 12)	**2.707**	**4.003**
Gastos de Organização e Expansão	7.734	7.672
Amortização Acumulada	(5.027)	(3.669)
INTANGÍVEL (Nota 12)	**11.738**	**3.554**
Ativos Intangíveis	12.922	3.624
Amortização Acumulada	(1.184)	(70)
TOTAL	**66.348.440**	**66.870.823**

PASSIVO	2009	2008
CIRCULANTE	**18.212.745**	**21.722.980**
DEPÓSITOS (Nota 13)	**16.073.219**	**20.582.706**
Depósitos Interfinanceiros	15.557.866	19.865.528
Depósitos a Prazo	515.353	717.178
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	**-**	**3**
FINAME	-	3
OUTRAS OBRIGAÇÕES	**2.139.526**	**1.140.271**
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	6.985	3.043
Sociais e Estatutárias	6.681	5.743
Fiscais e Previdenciárias (Nota 15)	464.789	311.068
Negociação e Intermediação de Valores	-	5.763
Diversas (Nota 15)	1.661.071	814.654
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	**24.838.222**	**22.531.750**
DEPÓSITOS (Nota 13)	**19.229.692**	**17.393.329**
Depósitos Interfinanceiros	19.223.793	16.925.931
Depósitos a Prazo	5.899	467.398
OUTRAS OBRIGAÇÕES	**5.608.530**	**5.138.421**
Fiscais e Previdenciárias (Nota 15)	1.446.748	1.101.432
Diversas (Nota15)	4.161.782	4.036.989
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	**53.836**	**69.897**
Receitas de Exercícios Futuros	53.836	69.897
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 16)	**23.243.637**	**22.546.196**
Capital:		
- De Domiciliados no País	22.010.000	22.010.000
Reservas de Lucros	1.232.979	536.392
Ajustes de Avaliação Patrimonial	658	(196)
TOTAL	**66.348.440**	**66.870.823**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	2º Semestre 2009	Exercícios findos em 31 de dezembro 2009	2008
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**6.438.467**	**13.406.412**	**10.094.690**
Operações de Crédito (Nota 7g)	2.484.840	4.864.212	4.101.928
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 7g)	2.654.664	5.655.648	4.500.441
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6d)	1.298.963	2.869.770	1.525.687
Resultado com Instrumentos Financeiros e Derivativos	-	16.782	(34.211)
Resultado das Aplicações Compulsórias	-	-	845
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**(4.989.844)**	**(10.602.609)**	**(7.777.052)**
Operações de Captações no Mercado	(2.026.267)	(4.183.909)	(3.184.169)
Operações de Empréstimos e Repasses	-	-	(5.015)
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 7g)	(2.105.156)	(4.351.547)	(3.336.777)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 7c e f)	(858.421)	(2.067.153)	(1.251.091)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**1.448.623**	**2.803.803**	**2.317.638**
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	**(743.806)**	**(1.423.062)**	**(1.293.126)**
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 17)	2.661	30.118	58.263
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 17)	771	4.213	5.806
Despesas de Pessoal (Nota18)	(32.529)	(66.584)	(85.923)
Outras Despesas Administrativas (Nota19)	(201.770)	(357.882)	(319.773)
Despesas Tributárias (Nota 20)	(17.102)	(36.876)	(43.027)
Resultado de Participações em Coligadas Controladas (Nota 10a)	22.635	42.196	32.771
Outras Receitas Operacionais (Nota 21)	49.263	77.960	144.767
Outras Despesas Operacionais (Nota 22)	(567.735)	(1.116.207)	(1.086.010)
RESULTADO OPERACIONAL	**704.817**	**1.380.741**	**1.024.512**
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 23)	**(165.600)**	**(341.578)**	**(217.315)**
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	**539.217**	**1.039.163**	**807.197**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 25)	**(167.988)**	**(335.895)**	**(277.778)**
LUCRO LÍQUIDO	**371.229**	**703.268**	**529.419**
Número de ações (mil)	24.730.835	24.730.835	24.730.835
Lucro por lote de mil ações em R$	15,01	28,44	21,41

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil

	2º Semestre 2009	Exercícios findos em 31 de dezembro 2009	2008
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**539.217**	**1.039.163**	**807.197**
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	858.421	2.067.153	1.251.091
Depreciações e amortizações	2.102.412	4.347.194	3.331.761
Constituições/Reversões de provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	90.792	136.103	(59.403)
Despesas com provisões para desvalorização de bens não de uso próprio	1.391	39.006	40.348
Resultado de participações em coligadas	(22.635)	(42.197)	(32.771)
Superveniência de depreciação	(14.654)	(2.101.747)	(1.704.512)
Ganho/Perda na venda de imobilizado	(1.979.214)	(2.208.714)	(1.820.751)
Ganho/Perda na venda de bens não de uso próprio	163.016	301.467	177.187
Outros	22.431	28.522	64.110
Lucro Líquido Ajustado	**1.761.177**	**3.605.950**	**2.054.257**
(Aumento)/Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(9.742.683)	(11.757.635)	(18.796.099)
(Aumento)/Redução em títulos para negociação e instrumentos financeiros derivativos	(9.073)	(24.129)	(215.494)
(Aumento)/Redução em relações interfinanceiras e interdependências	42.728	(1.471)	(3.461)
(Aumento)/Redução em operações de crédito e de arrendamento mercantil	(1.759.680)	(2.550.246)	(17.079.271)
(Aumento)/Redução em outros créditos e outros valores e bens	185.354	156.929	(2.565.430)
Aumento/(Redução) em outras obrigações	(1.123.362)	793.260	5.869.963
Aumento/(Redução) em resultados de exercícios futuros	(7.172)	(16.062)	69.878
Imposto de renda e contribuição social pagos	(185.487)	(302.280)	(222.414)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais	**(10.838.198)**	**(10.095.684)**	**(30.888.071)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos			
(Aumento)/Redução em títulos disponível para venda	2.501	2.120	(250)
(Aumento)/Redução em títulos mantidos até o vencimento	(595)	(1.288)	2.267
(Aumento)/Redução em depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	-	35	-
Alienação de bens não de uso próprio	197.695	503.713	203.993
Alienação de investimentos	27.393	31.859	1.702
Alienação de imobilizado de uso e arrendamento	6.029.910	6.731.220	7.943.771
Redução no diferido	-	-	7.764
Aquisição de bens não de uso próprio	(376.494)	(763.803)	(580.667)
Aquisição de investimentos	-	-	(434.647)
Aquisição de imobilizado de uso e arrendamento	(1.707.577)	(6.278.370)	(20.424.219)
Aplicações no diferido/intangível	(3.302)	(9.355)	(28.860)
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	352	886	105.811
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos	**4.169.883**	**217.017**	**(13.203.335)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento			
Aumento/(Redução) em depósitos	2.475.147	(2.673.123)	35.076.150
Aumento/(Redução) em recursos de emissão de títulos	-	-	(89.528)
Aumento/(Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	-	(3)	(33.443)
Aumento de capital por incorporação de ações	-	-	21.825.739
Dividendos pagos	5.274	5.274	-
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamentos	**2.480.421**	**(2.667.852)**	**56.778.918**
(Redução)/Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(4.187.894)**	**(12.546.519)**	**12.687.512**

(Redução)/Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	Início do Período	4.433.345	12.791.970	104.458
	Fim do Período	245.451	245.451	12.791.970
	(Redução)/Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(4.187.894)**	**(12.546.519)**	**12.687.512**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social: Capital Realizado	Capital Social: Aumento de Capital	Reservas de Capital	Reservas de Lucros: Legal	Reservas de Lucros: Estatutárias	Ajustes de Avaliação Patrimonial: Próprias	Lucros Acumulados	Totais
Saldos em 30.6.2009	**22.010.000**	**-**	**-**	**56.153**	**809.124**	**375**	**-**	**22.875.652**
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	283	-	283
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	371.229	371.229
Destinações: - Reservas	-	-	-	18.562	349.140	-	(367.702)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	(3.527)	(3.527)
Saldos em 31.12.2009	**22.010.000**	**-**	**-**	**74.715**	**1.158.264**	**658**	**-**	**23.243.637**
Saldos em 31.12.2007	**180.669**	**-**	**2.512**	**26.752**	**-**	**(249)**	**(13.450)**	**196.234**
Transferência dos Ajustes de Períodos Anteriores para Reservas	-	-	-	(13.450)	-	-	12.304	(1.146)
Aumento de Capital por Subscrição	21.698.797	(11.571.856)	-	-	-	-	-	10.126.941
Aumento de Capital por incorporação de Ações	-	11.698.797	-	-	-	-	-	11.698.797
Aumento de Capital com Reservas	-	3.593	(3.429)	(164)	-	-	-	-
Atualização de Títulos Patrimoniais	-	-	917	-	-	-	-	917
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	53	-	53
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	529.419	529.419
Destinações: - Reservas	-	-	-	26.414	496.840	-	(523.254)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	(5.019)	(5.019)
Saldos em 31.12.2008	**21.879.466**	**130.534**	**-**	**39.552**	**496.840**	**(196)**	**-**	**22.546.196**
Saldos em 31.12.2008	**21.879.466**	**130.534**	**-**	**39.552**	**496.840**	**(196)**	**-**	**22.546.196**
Homologação de Aumento de Capital	130.534	(130.534)	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	854	-	854
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	703.268	703.268
Destinações: - Reservas	-	-	-	35.163	661.424	-	(696.587)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	(6.681)	(6.681)
Saldos em 31.12.2009	**22.010.000**	**-**	**-**	**74.715**	**1.158.264**	**658**	**-**	**23.243.637**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Continua...

...Continuação

Bradesco Financiamentos

Banco Bradesco Financiamentos S.A.

(Anteriormente denominado Banco Finasa BMC S.A.)

Empresa da Organização Bradesco - CNPJ 07.207.996/0001-50

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Financeiras Consolidadas da Organização Bradesco

ISO 9001

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil

Descrição	2º Semestre 2009	2º Semestre %	Exercícios findos em 31 de dezembro 2009	2009 %	2008	2008 %
1 - RECEITAS	**4.899.406**	**829,7**	**9.993.764**	**872,4**	**7.749.110**	**825,5**
1.1) Intermediação Financeira	**6.438.467**	**1.090,3**	**13.406.412**	**1.170,2**	**10.094.690**	**1.075,4**
1.2) Prestação de Serviços	**3.432**	**0,6**	**34.331**	**3,0**	**64.069**	**6,8**
1.3) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	**(858.421)**	**(145,4)**	**(2.067.153)**	**(180,4)**	**(1.251.091)**	**(133,3)**
1.4) Outras	**(684.072)**	**(115,8)**	**(1.379.826)**	**(120,4)**	**(1.158.558)**	**(123,4)**
2 - DESPESAS DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**(4.131.423)**	**(699,7)**	**(8.535.456)**	**(745,1)**	**(6.525.961)**	**(695,3)**
3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	**(196.337)**	**(33,2)**	**(347.647)**	**(30,4)**	**(312.396)**	**(33,2)**
Materiais, Energia e Outros	(766)	(0,1)	(2.099)	(0,2)	(1.539)	(0,2)
Serviços de Terceiros	(126.632)	(21,4)	(225.761)	(19,7)	(173.806)	(18,5)
Outras	**(68.939)**	**(11,7)**	**(119.787)**	**(10,5)**	**(137.051)**	**(14,5)**
Comunicações	(13.601)	(2,3)	(25.879)	(2,3)	(21.934)	(2,3)
Serviços do sistema financeiro	(4.706)	(0,8)	(9.943)	(0,9)	(14.117)	(1,5)
Propaganda, promoções e publicidade	(14.206)	(2,4)	(23.211)	(2,0)	(58.659)	(6,2)
Transporte	(3.589)	(0,6)	(6.330)	(0,6)	(4.431)	(0,5)
Processamento de dados	(12.970)	(2,2)	(24.441)	(2,1)	(18.845)	(2,0)
Manutenção e conservação de bens	(475)	(0,1)	(796)	(0,1)	(668)	(0,1)
Arrendamento de bens	(1.996)	(0,3)	(3.983)	(0,3)	(2.957)	(0,3)
Viagens	(886)	(0,2)	(2.102)	(0,2)	(2.147)	(0,2)
Outras	(16.510)	(2,8)	(23.102)	(2,0)	(13.293)	(1,4)
4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	**571.646**	**96,8**	**1.110.661**	**96,9**	**910.753**	**97,0**
5 - DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	**(3.790)**	**(0,6)**	**(7.255)**	**(0,6)**	**(4.944)**	**(0,5)**
6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	**567.856**	**96,2**	**1.103.406**	**96,3**	**905.809**	**96,5**
7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	**22.635**	**3,8**	**42.196**	**3,7**	**32.771**	**3,5**
Resultado de Equivalência Patrimonial	22.635	3,8	42.196	3,7	32.771	3,5
8 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7)	**590.491**	**100,0**	**1.145.602**	**100,0**	**938.580**	**100,0**
9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	**590.491**	**100,0**	**1.145.602**	**100,0**	**938.580**	**100,0**
9.1) Pessoal	**28.812**	**4,9**	**57.682**	**5,1**	**77.866**	**8,3**
Proventos	20.398	3,5	41.564	3,6	59.647	6,3
Benefícios	6.749	1,1	12.440	1,1	10.929	1,2
FGTS	1.322	0,2	2.928	0,3	6.385	0,7
Outros Encargos	343	0,1	750	0,1	905	0,1
9.2) Impostos, Taxas e Contribuições	**188.807**	**31,9**	**381.673**	**33,2**	**328.862**	**35,0**
Federais	186.374	31,5	376.993	32,8	325.218	34,6
Estaduais	704	0,1	906	0,1	289	-
Municipais	1.729	0,3	3.774	0,3	3.355	0,4
9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	**1.643**	**0,3**	**2.979**	**0,3**	**2.433**	**0,3**
Aluguéis	1.643	0,3	2.979	0,3	2.433	0,3
9.4) Remuneração de Capitais Próprios	**371.229**	**62,9**	**703.268**	**61,4**	**529.419**	**56,4**
Dividendos	3.527	0,6	6.681	0,6	5.019	0,5
Lucros Retidos no Período	367.702	62,3	696.587	60,8	524.400	55,9

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco Financiamentos S.A. (Bradesco Financiamentos), é uma instituição financeira que tem como objetivo social a prática de todas as operações ativas, passivas e acessórias permitidas às instituições financeiras e inerentes às carteiras de banco comercial, de arrendamento mercantil e sociedade de crédito, financiamento e investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. O Bradesco Financiamentos é parte integrante da Organização Bradesco e suas operações são conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações financeiras devem ser entendidas neste contexto.

Em 1º de dezembro de 2009, a Assembleia Geral Extraordinária deliberou as seguintes alterações: a) razão social da Sociedade: de Banco Finasa S.A. para Banco Bradesco Financiamentos S.A.; e b) composição e estrutura administrativa: eliminação dos cargos de Diretor Geral e de Diretor, instituindo o cargo de Diretor Geral. Processo homologado pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 18 de dezembro de 2009.

O Bradesco Financiamentos possuía uma agência em Grand Cayman, a qual foi alienada ao seu Controlador em 26 de março de 2009 pelo seu valor contábil.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do Bradesco Financiamentos foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do BACEN, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. Incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e de arrendamento mercantil, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - *impairment* de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Organização Bradesco.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "*pro-rata*" dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

As receitas de arrendamento mercantil são calculadas e apropriadas mensalmente pelo valor das contraprestações exigíveis no período (Portaria MF nº 140/84) e considera o ajuste a valor presente das operações de arrendamento mercantil.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas ao valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

f) Instrumentos Financeiros Derivativos (ativos e passivos)

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra riscos (*hedge*) ou não.

As operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, destinam-se a atender as necessidades próprias para administrar a exposição global da Instituição, bem como para o atendimento de solicitações de seus clientes, no sentido de administração de suas posições. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e
- *Hedge* de fluxo de caixa: para os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações é registrada, líquidas dos efeitos tributários, em conta destacada no Patrimônio Líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

g) Operações de crédito, de arrendamento mercantil, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer a sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
de 15 a 30 dias	B
de 31 a 60 dias	C
de 61 a 90 dias	D
de 91 a 120 dias	E
de 121 a 150 dias	F
de 151 a 180 dias	G
superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazos a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos prazos conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização ("*accrual*") destas operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação por no mínimo cinco anos, não sendo mais registradas em contas patrimoniais.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e as eventuais receitas provenientes da renegociação somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em conta as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

A carteira de arrendamento mercantil é constituída por contratos celebrados ao amparo da Portaria nº 140/84, do Ministério da Fazenda, que contém cláusulas de: a) não cancelamento; b) opção de compra; e c) atualização pós-fixada ou pré-fixada e são contabilizados de acordo com as normas estabelecidas pelo BACEN, conforme descrito a seguir:

I - Arrendamentos a receber

Refletem o saldo das contraprestações a receber, atualizados de acordo com índices e critérios estabelecidos contratualmente.

II - Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor Residual Garantido (VRG)

Registrados pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor residual a balancear, ambas apresentadas pelas condições pactuadas. O VRG recebido antecipadamente é registrado em Outras Obrigações - Credores por Antecipação do Valor Residual até a data do término contratual. O ajuste a valor presente das contraprestações e do VRG a receber das operações de arrendamento mercantil financeiro é reconhecido como superveniência/insuficiência de depreciação no imobilizado de arrendamento mercantil, objetivando compatibilizar as práticas contábeis. Nas operações que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias, a apropriação ao resultado passa a ocorrer quando do recebimento das parcelas contratuais, de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do CMN.

III - Imobilizado de arrendamento

É registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com o benefício de redução de 30% na vida útil normal do bem prevista na legislação vigente. As principais taxas anuais de depreciação utilizadas, base para esta redução, são as seguintes: Veículos e Afins, 20%; Móveis e Utensílios, 10%; Máquinas e Equipamentos, 10%; e Outros Bens, 10% e 20%.

IV - Perdas em arrendamentos

Os prejuízos apurados na venda de bens arrendados são diferidos e amortizados pelo prazo remanescente de vida útil normal dos bens, sendo demonstrados juntamente com o imobilizado de arrendamento.

V - Superveniência/(insuficiência) de depreciação

Os registros contábeis das operações de arrendamento mercantil são mantidos conforme exigências legais, específicas para esse tipo de operação. Os procedimentos adotados e sumariados nos itens II a IV acima diferem das práticas contábeis previstas na legislação societária brasileira, principalmente no que concerne ao regime de competência no registro das receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil.

Em consequência, de acordo com a Circular BACEN nº 1.429/89, foi calculado o valor presente das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando-se uma receita ou despesa de arrendamento mercantil, em contrapartida às rubricas de superveniência ou insuficiência de depreciação, respectivamente, registrados no Ativo Permanente, com o objetivo de adequar as operações de arrendamento mercantil ao regime de competência.

h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre as adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação e ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, é registrada na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias", sendo que para superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A partir de 1º de maio de 2008, a contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas financeiras (até 30 de abril de 2008 a alíquota era de 9%, sendo que o cálculo no exercício de 2008 foi efetuado de acordo com as normas específicas emitidas pelas autoridades tributárias).

Os créditos tributários originados em períodos anteriores, decorrentes da elevação da alíquota da contribuição social para 15% são registrados até o limite das obrigações tributárias correspondentes.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

i) Despesas antecipadas

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços em períodos futuros, consequentemente, são registrados no ativo considerando o princípio da competência. Inclui seguro prestamista e comissões pagas, principalmente a revendedores e concessionárias de veículos e promotoras de venda terceirizadas, pela colocação de operações de crédito.

Desta forma, com base nos princípios contábeis da "competência" e "confrontação da receita com a despesa", nas despesas antecipadas são registrados os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes que gerarão receitas em períodos subsequentes, os quais são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado quando os bens e direitos correspondentes já não fazem parte dos ativos do Banco ou os benefícios futuros esperados não puderem ser realizados (*Impairment*).

j) Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos da provisão para perdas e da redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável.

k) Ativo imobilizado

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens do Banco.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos, sistemas de comunicação e segurança - 10% ao ano; e sistemas de transportes e processamento de dados - 20% a 50% ao ano.

l) Ativo Diferido e Intangível

- Ativo Diferido - está registrado ao custo de aquisição ou formação, líquido das respectivas amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear, à taxa de 20% ao ano.
- Ativo Intangível - corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados no decorrer do período estimado do benefício econômico.

Compostos por *softwares*, que estão registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *softwares* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis, ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

m) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - (*Impairment*)

Os valores dos títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável - *impairment*, que é reconhecida no resultado do exercício se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável.

Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

n) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data de balanço, reconhecidos em base "*pro-rata*" dia.

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são registradas como redutoras do passivo e apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação.

o) Ativos e Passivos contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.535/08 do CMN e na Deliberação CVM nº 489/05.

Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados nas notas explicativas (Nota 14a);

Passivos contingentes: são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos; a natureza das ações; a similaridade com processos anteriores; a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação (Nota 14b); e

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras (Nota 14b-III).

p) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base "*pro-rata*" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base "*pro-rata*" dia).

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro - R$ mil 2009	2008
Disponibilidades em moeda nacional	104	103
Disponibilidades em moeda estrangeira	-	104.951
Aplicações em ouro	40	41
Total de disponibilidades (caixa)	**144**	**105.095**
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	245.307	12.686.875
Total caixa e equivalentes de caixa	**245.451**	**12.791.970**

(1) Refere-se a operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias.

5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos

	Em 31 de dezembro - R$ mil 1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total 2009	Total 2008
Aplicações no mercado aberto:						
Posição Bancada						
- Letras Financeiras do Tesouro	137.100	-	-	-	137.100	98.408
Aplicações em depósitos interfinanceiros						
- Aplicações em depósitos interfinanceiros	297.021	1.248.201	26.079.274	3.463.816	31.088.312	31.810.938
Total em 2009	**434.121**	**1.248.201**	**26.079.274**	**3.463.816**	**31.225.412**	
%	**1,4**	**4,0**	**83,5**	**11,1**	**100,0**	
Total em 2008	**21.056.090**	**2.067.023**	**5.185.901**	**3.600.332**		**31.909.346**
%	**66,0**	**6,5**	**16,2**	**11,3**		**100,0**

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil 2009	2008
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez:		
- Rendas de aplicações em operações compromissadas - Posição bancada	11.107	13.440
- Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	2.821.132	1.490.352
Total (Nota 6d)	**2.832.239**	**1.503.792**

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Composição da carteira por emissor

	Em 31 de dezembro - R$ mil 1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2009 Valor de mercado/ contábil (2) (4)	2009 Valor de custo atualizado	2009 Marcação a mercado	2008 Valor de mercado/ contábil (2) (4)	2008 Marcação a mercado
Títulos (1)									
Títulos públicos	**20.514**	**2.008**	**41.836**	**61.566**	**125.924**	**125.960**	**(36)**	**114.329**	**(1.342)**
Letras financeiras do tesouro	-	2.008	41.836	61.566	105.410	105.447	(37)	95.320	(73)
Letras do tesouro nacional	20.514	-	-	-	20.514	20.513	1	19.009	(1.269)
Títulos privados	**152.279**	**-**	**-**	**5.622**	**157.901**	**156.805**	**1.096**	**145.353**	**(326)**
Cotas de fundos de investimento	147.949	-	-	5.622	153.571	153.953	(382)	139.748	(382)
Ações	4.330	-	-	-	4.330	2.852	1.478	5.605	56
Total em 2009	**172.793**	**2.008**	**41.836**	**67.188**	**283.825**	**282.765**	**1.060**		
Total em 2008	**145.353**	**2.393**	**718**	**111.218**				**259.682**	**(1.668)**

b) Classificação por categorias e prazos

	Em 31 de dezembro - R$ mil 1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2009 Valor de mercado/ contábil (2) (4)	2009 Valor de custo atualizado	2009 Marcação a mercado	2008 Valor de mercado/ contábil (2) (4)	2008 Marcação a mercado
Títulos (1)									
Títulos para negociação	**168.463**	**2.008**	**28.085**	**66.970**	**265.526**	**265.562**	**(36)**	**241.392**	**(1.342)**
Cotas de fundo de investimento	147.949	-	-	5.404	153.353	153.353	-	139.530	-
Letras financeiras do tesouro	-	2.008	28.085	61.566	91.659	91.696	(37)	82.853	(73)
Letras do tesouro nacional	20.514	-	-	-	20.514	20.513	1	19.009	(1.269)
Títulos disponíveis para venda	**4.330**	**-**	**-**	**218**	**4.548**	**3.452**	**1.096**	**5.823**	**(326)**
Ações (5)	4.330	-	-	-	4.330	2.852	1.478	5.605	56
Cotas de fundo de investimento	-	-	-	218	218	600	(382)	218	(382)
Mantidos até o vencimento	**-**	**-**	**13.751**	**-**	**13.751**	**13.751**	**-**	**12.467**	**-**
Letras financeiras do tesouro	-	-	13.751	-	13.751	13.751	-	12.467	-
Total em 2009	**172.793**	**2.008**	**41.836**	**67.188**	**283.825**	**282.765**	**1.060**		
Total em 2008	**145.353**	**2.393**	**718**	**111.218**				**259.682**	**(1.668)**

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento administrados pelo Conglomerado Bradesco, foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras e no caso de operações compromissadas pelos respectivos papéis que estão lastreando as operações, preservando a classificação da categoria dos fundos. Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor das respectivas cotas;

(3) Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do BACEN, a Instituição declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento, o título classificado na categoria mantidos até o vencimento;

(4) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, exceto os papéis classificados em "Títulos Mantidos até o Vencimento", cujo valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado em R$ 48; e

(5) No 4º trimestre de 2009, foram realizadas perdas que não temporárias no valor de R$ 7 mil, para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda.

c) Instrumentos financeiros derivativos

Até abril de 2009, o Bradesco Financiamentos participava de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, representados por contratos no "mercado futuro", registrados em contas patrimoniais e de compensação, em um contexto integrado com o controlador e empresas ligadas, que se destinavam a atender às necessidades próprias. Os instrumentos financeiros derivativos, quando utilizados pelo Banco como instrumentos de "*hedge*", destinam-se a protegê-lo contra variações nas taxas de juros de ativos e passivos. Os derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas ou indexadores, ou comprar ou vender outros instrumentos financeiros nos termos e datas especificados nos contratos.

I) Valor dos instrumentos registrados em contas patrimoniais e de compensação

	Em 31 de dezembro - R$ mil 2009 Valor global	2009 Valor líquido	2008 Valor global	2008 Valor líquido
Contratos futuros				
Compromissos de compra:	**-**	**-**	**181.117**	**-**
- Moeda estrangeira	-	-	181.117	-
Compromissos de venda:	**-**	**-**	**366.050**	**184.933**
- Moeda estrangeira	-	-	366.050	184.933

II) Valores globais dos contratos futuros

Em 31 de dezembro de 2009 não possuía operações de contratos futuros (2008 - R$ 547.167 mil com vencimento em até 90 dias).

III) Valores das receitas e das despesas líquidas

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil 2009	2008
Contratos futuros	16.782	(34.211)
Total	**16.782**	**(34.211)**

d) Resultado com títulos e valores mobiliários

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil 2009	2008
Aplicações interfinanceiras de liquidez	2.832.239	1.503.792
Títulos de renda fixa	11.779	10.229
Títulos de renda variável	1.929	-
Outros	23.823	11.666
Total	**2.869.770**	**1.525.687**

7) OPERAÇÕES DE CRÉDITO, DE ARRENDAMENTO MERCANTIL, OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

a) Modalidades e prazos

	Em 31 de dezembro - R$ mil Curso normal 1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total 2009 (A)	2009 %	2008 (A)	2008 %
Operações de crédito										
Empréstimos e títulos descontados	165.078	168.747	159.686	459.249	803.969	2.884.537	4.641.266	20,5	2.915.790	12,7
Financiamentos	766.472	729.208	648.511	1.790.751	2.774.525	6.253.077	12.962.544	57,4	13.231.838	57,4
Subtotal	**931.550**	**897.955**	**808.197**	**2.250.000**	**3.578.494**	**9.137.614**	**17.603.810**	**77,9**	**16.147.628**	**70,1**
Operações de arrendamento mercantil	202.012	140.808	139.975	403.219	776.455	3.319.867	4.982.336	22,1	6.898.679	29,9
Subtotal	**1.133.562**	**1.038.763**	**948.172**	**2.653.219**	**4.354.949**	**12.457.481**	**22.586.146**	**100,0**	**23.046.307**	**100,0**
Outros créditos	173	153	153	460

...Continuação

Bradesco Financiamentos

Banco Bradesco Financiamentos S.A.

(Anteriormente denominado Banco Finasa BMC S.A.)

Empresa da Organização Bradesco - CNPJ 07.207.996/0001-50

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Financeiras Consolidadas da Organização Bradesco

ISO 9001

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro - R$ mil

Operações de crédito	Curso anormal – Parcelas vencidas: 1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	Total 2009 (B)	%	Total 2008 (B)	%
Empréstimos e títulos descontados	15.848	15.523	14.266	65.852	157.862	309.122	7,3	226.307	5,5
Financiamentos	151.450	109.341	56.729	124.573	135.516	577.609	61,4	601.802	71,1
Subtotal	**168.194**	**123.046**	**64.903**	**141.829**	**151.519**	**649.491**	**69,1**	**701.722**	**82,9**
Operações de arrendamento mercantil	58.487	51.036	29.753	66.051	85.758	291.085	30,9	144.513	17,1
Total em 2009	**226.681**	**174.082**	**94.656**	**207.880**	**237.277**	**940.576**	**100,0**		
Total em 2008	**230.629**	**168.612**	**81.130**	**172.488**	**193.376**			**846.235**	**100,0**

Em 31 de dezembro - R$ mil

Operações de crédito	Curso anormal – Parcelas vincendas: 1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total 2009 (C)	%	Total 2008 (C)	%	Total geral 2009 (A+B+C)	%	Total geral 2008 (A+B+C)	%
Empréstimos e títulos descontados	15.848	15.523	14.266	39.771	65.852	157.862	309.122	7,3	226.307	5,5	5.022.270	18,1	3.242.017	11,6
Financiamentos	147.287	144.565	129.977	355.118	555.970	1.055.046	2.387.963	56,8	2.802.142	67,6	15.928.116	57,4	16.635.782	59,3
Subtotal	**163.135**	**160.088**	**144.243**	**394.889**	**621.822**	**1.212.908**	**2.697.085**	**64,1**	**3.028.449**	**73,1**	**20.950.386**	**75,5**	**19.877.799**	**70,9**
Operações de arrendamento mercantil	45.720	37.404	37.048	108.065	221.446	1.058.396	1.508.079	35,9	1.117.221	26,9	6.781.500	24,5	8.160.413	29,1
Subtotal	**208.855**	**197.492**	**181.291**	**502.954**	**843.268**	**2.271.304**	**4.205.164**	**100,0**	**4.145.670**	**100,0**	**27.731.886**	**100,0**	**28.038.212**	**100,0**
Outros créditos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.062	-	2.847	-
Total das operações de crédito	208.855	197.492	181.291	502.954	843.268	2.271.304	4.205.164	100,0	4.145.670	100,0	27.736.948	100,0	28.041.059	100,0
Avais e Fianças	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.862	-	7.775	-
Total em 2009	**208.855**	**197.492**	**181.291**	**502.954**	**843.268**	**2.271.304**	**4.205.164**	**100,0**			**27.744.810**	**100,0**		
Total em 2008	**212.696**	**203.755**	**183.585**	**509.521**	**839.962**	**2.196.151**			**4.145.670**	**100,0**			**28.048.834**	**100,0**

b) Modalidades e níveis de risco

Em 31 de dezembro - R$ mil

Operações de crédito	Nível de risco: AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2009 Total	%	2008 Total	%
Empréstimos e títulos descontados	-	4.588.811	107.662	112.378	38.827	23.786	18.850	16.889	115.067	5.022.270	18,1	3.242.017	11,6
Financiamentos	322	12.578.081	1.004.665	910.017	220.288	159.313	140.931	121.202	793.297	15.928.116	57,4	16.635.782	59,3
Subtotal	**322**	**17.166.892**	**1.112.327**	**1.022.395**	**259.115**	**183.099**	**159.781**	**138.091**	**908.364**	**20.950.386**	**75,5**	**19.877.799**	**70,9**
Operações de arrendamento mercantil	344	4.243.397	1.063.862	367.864	188.053	144.019	126.066	107.813	540.082	6.781.500	24,5	8.160.413	29,1
Subtotal	**666**	**21.410.289**	**2.176.189**	**1.390.259**	**447.168**	**327.118**	**285.847**	**245.904**	**1.448.446**	**27.731.886**	**100,0**	**28.038.212**	**100,0**
Outros créditos	-	-	-	797	-	4.265	-	-	-	5.062	-	2.847	-
Total em 2009	**666**	**21.410.289**	**2.176.189**	**1.391.056**	**447.168**	**331.383**	**285.847**	**245.904**	**1.448.446**	**27.736.948**	**100,0**		
%	**-**	**77,2**	**7,8**	**5,0**	**1,6**	**1,2**	**1,0**	**0,9**	**5,3**	**100,0**			
Total em 2008	**3.074**	**21.244.312**	**3.043.168**	**1.692.412**	**391.769**	**287.675**	**234.316**	**177.262**	**967.071**			**28.041.059**	**100,0**
%	**-**	**75,8**	**10,9**	**6,0**	**1,4**	**1,0**	**0,9**	**0,6**	**3,4**			**100,0**	

c) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Em 31 de dezembro - R$ mil

Nível de risco	Mínimo de provisionamento requerido	Provisão mínima requerida – carteira: Curso normal	Curso anormal	Total	%	especifica: Vencidas	Vincendas	Genérica	Provisão excedente	2009 Total	%	2008 Total	%
AA	-	666	-	666	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5	21.410.289	-	21.410.289	77,3	-	-	107.051	-	107.051	4,6	106.222	6,1
B	1,0	904.686	1.271.503	2.176.189	7,8	856	11.859	9.047	141	21.903	0,9	30.450	1,7
C	3,0	164.608	1.226.448	1.391.056	5,0	4.101	32.693	4.938	1.980	43.712	1,8	51.061	2,9
Subtotal		**22.480.249**	**2.497.951**	**24.978.200**	**90,1**	**4.957**	**44.552**	**121.036**	**2.121**	**172.666**	**7,3**	**187.733**	**10,7**
D	10,0	26.085	421.083	447.168	1,6	6.004	36.104	2.608	89.210	133.926	5,7	117.334	6,7
E	30,0	16.803	314.580	331.383	1,2	17.647	76.727	5.041	66.111	165.526	7,0	143.693	8,2
F	50,0	10.605	275.242	285.847	1,0	31.064	106.557	5.302	57.026	199.949	8,4	163.903	9,3
G	70,0	7.693	238.211	245.904	0,9	43.849	122.898	5.385	73.648	245.780	10,4	177.173	10,1
H	100,0	49.773	1.398.673	1.448.446	5,2	474.648	924.026	49.772	-	1.448.446	61,2	967.072	55,0
Subtotal		**110.959**	**2.647.789**	**2.758.748**	**9,9**	**573.212**	**1.266.312**	**68.108**	**285.995**	**2.193.627**	**92,7**	**1.569.175**	**89,3**
Total em 2009		**22.591.208**	**5.145.740**	**27.736.948**	**100,0**	**578.169**	**1.310.864**	**189.144**	**288.117**	**2.366.294**	**100,0**		**100,00**
%		**81,4**	**18,6**	**100,0**		**24,4**	**55,4**	**8,0**	**12,2**	**100,0**			
Total em 2008		**23.049.154**	**4.991.905**	**28.041.059**	**100,0**	**457.480**	**911.441**	**152.295**	**235.692**			**1.756.908**	
%		**82,2**	**17,8**	**100,0**		**26,0**	**51,9**	**8,7**	**13,4**			**100,0**	

d) Concentração das operações de crédito

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2009	%	2008	%
Maior devedor	10.595	0,1	17.306	0,1
Dez maiores devedores	46.664	0,2	48.857	0,2
Vinte maiores devedores	68.941	0,2	72.793	0,3
Cinquenta maiores devedores	115.746	0,4	126.252	0,5
Cem maiores devedores	169.184	0,6	190.845	0,7

e) Setor de atividade econômica

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2009	%	2008	%
Setor Privado	**27.736.949**	**100,0**	**28.041.059**	**100,0**
Indústria	**318.285**	**1,1**	**393.960**	**1,4**
Alimentícia e bebidas	56.850	0,2	65.055	0,2
Móveis, produtos e madeira	50.650	0,2	65.440	0,2
Siderurgia, metalurgia e mecânica	40.180	0,1	52.455	0,2
Extração de minerais metálicos e não metálicos	38.425	0,1	48.235	0,2
Materiais não metálicos	29.198	0,1	37.239	0,1
Têxtil e confecções	18.168	0,1	20.748	0,1
Química	17.196	0,1	19.860	0,1
Artigos de borracha e plástico	12.618	-	15.252	0,1
Eletroeletrônica	11.804	-	16.481	0,1
Edição, impressão e reprodução	11.624	-	13.668	-
Refino de petróleo e produção de álcool	7.983	-	8.661	-
Artefatos de couro	3.407	-	4.627	-
Papel e celulose	2.222	-	3.923	-
Veículos leves e pesados	2.094	-	3.210	-
Autopeças e acessórios	1.860	-	2.693	-
Demais indústrias	14.006	0,1	16.413	0,1
Comércio	**841.837**	**3,0**	**983.119**	**3,4**
Produtos em lojas especializadas	323.309	1,2	368.183	1,3
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	145.047	0,5	171.574	0,6
Reparação, peças e acessórios para veículos automotores	56.348	0,2	69.645	0,2
Vestuário e calçados	56.317	0,2	52.479	0,2
Resíduos de sucatas	46.464	0,2	59.327	0,2
Varejista não especializado	41.327	0,1	51.362	0,2
Combustíveis	39.083	0,1	56.081	0,2
Artigos de uso pessoal e domésticos	35.071	0,1	40.766	0,1
Veículos automotores	31.178	0,1	34.244	0,1
Intermediário de comércio	22.973	0,1	21.948	0,1
Atacadista de mercadorias em geral	15.255	0,1	21.267	0,1
Produtos agropecuários	11.137	-	12.093	-
Demais comércios	18.327	0,1	24.150	0,1
Intermediário financeiro	**761**	**-**	**1.266**	**-**
Serviços	**1.230.517**	**4,4**	**1.468.611**	**5,3**
Transporte e armazenagens	533.604	1,9	706.028	2,5
Construção civil	262.474	0,9	307.012	1,1
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	253.196	0,9	278.282	1,0
Serviços sociais, educação, saúde, defesa e seguridade social	54.696	0,2	51.891	0,2
Alojamento e alimentação	37.828	0,1	36.173	0,1
Holdings, atividades jurídicas, contábeis e assessoria empresarial	15.474	0,1	18.230	0,1
Atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas	13.441	-	14.808	0,1
Telecomunicações	3.898	-	3.928	-
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	865	-	1.086	-
Demais serviços	55.041	0,2	51.173	0,2
Agricultura, pecuária, pesca, silvicultura e exploração florestal	**40.882**	**0,1**	**52.138**	**0,2**
Pessoas físicas	**25.304.666**	**91,2**	**25.141.965**	**89.7**
Total	**27.736.948**	**100,0**	**28.041.059**	**100,0**

f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2009	2008
Saldo inicial	**1.756.908**	**88.578**
- Incorporação Banco Finasa	-	1.401.861
Constituição	**2.067.153**	**1.251.091**
Baixas	**(1.457.767)**	**(984.622)**
Saldo final	**2.366.294**	**1.756.908**
- Provisão específica (1)	1.889.033	1.368.921
- Provisão genérica (2)	189.144	152.295
- Provisão excedente (3)	288.117	235.692
- Recuperação de créditos baixados (4)	313.905	247.783

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;

(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior;

(3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos correspondentes níveis de riscos (Nota 7c); e

(4) Classificadas em receitas de operações de crédito.

g) Receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	2009	2008
Empréstimos e títulos descontados	1.109.175	708.523
Financiamentos	3.441.132	3.145.220
Financiamentos rurais e agroindustriais	-	402
Subtotal	**4.550.307**	**3.854.145**
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	313.905	247.783
Subtotal	**4.864.212**	**4.101.928**
Arrendamento mercantil, líquido de despesas	1.304.101	1.163.664
Total	**6.168.313**	**5.265.592**

h) Demonstrativo da composição da carteira de arrendamento, a valor presente, com os saldos contábeis

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2009	2008
Arrendamentos financeiros a receber	3.143.321	3.752.137
(–) Rendas a apropriar de arrendamentos financeiros a receber	(3.091.113)	(3.712.187)
Bens arrendados financeiros + perdas em arrendamentos (líquido)	12.115.734	12.634.806
(–) Depreciações acumuladas	(5.398.201)	(3.444.417)
Superveniência de depreciação	5.481.025	3.491.302
(–) Valor residual garantido antecipado (Nota 15b)	(5.469.266)	(4.561.228)
Total do valor presente	6.781.500	8.160.413

i) Imobilizado de arrendamento

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2009	2008
Veículos e afins	12.111.174	12.625.514
Máquinas e equipamentos	61	61
Outros	-	1.209
Perdas em arrendamentos	4.499	8.022
Total de bens arrendados	12.115.734	12.634.806
Depreciação acumulada de bens arrendados	(5.398.201)	(3.444.417)
Superveniência de depreciação	5.481.025	3.491.302
Total da depreciação acumulada	**82.824**	**46.885**
Imobilizado de arrendamento	12.198.558	12.681.691

O Bradesco Financiamentos, para atender o regime de competência, constituiu no exercício, provisão para superveniência de depreciação no montante de R$ 1.989.723 mil, (2008 – R$ 3.491.302 mil, sendo R$ 1.814.435 mil oriundo da incorporação do Banco Finasa S.A.) registrada em imobilizado de arrendamento, e efetuou a realização de superveniência de R$ (112.025) mil (2008 – R$ (27.645) mil), classificada em bens não de uso próprio em decorrência da reintegração de posse de bens arrendados e R$ 2.101.748 mil (2008 – R$ 1.704.512 mil) em resultado.

j) Cessão de Crédito e Arrendamento Mercantil

No exercício de 2009, o Banco cedeu sem coobrigação, operações de crédito Consignado INSS para o BMC FUNDO DE INVESTIMENTO CRÉDITO CONSIGNADO - INSS no valor contábil de R$ 180.530 mil (2008 – R$ 600.627 mil), por R$ 218.463 mil (2008 – R$ 726.615 mil). As respectivas despesas de comissões de produção de R$ 13.333 mil (2008 – R$ 65.166 mil) e de seguro prestamista de R$ 1.140 mil (2008 – R$ 18.972 mil), contabilizadas em Despesas Antecipadas, foram apropriadas no resultado. Considerando que o Banco possui cotas subordinadas do referido fundo e permaneceu com a maior parte dos riscos associados à operação, o lucro gerado de R$ 23.460 mil (2008 – R$ 41.850 mil), foi integralmente provisionado e é registrado no resultado pelo prazo da cessão.

O Bradesco Financiamentos, também cedeu operações de arrendamento mercantil ao Banco Bradesco S.A., sem coobrigação, pelo valor presente de R$ 3.023.193 mil (2008 – R$ 3.932.586 mil), que representava o valor contábil na data da operação.

8) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2009	2008
Créditos tributários de impostos e contribuições (Nota 25c)	2.227.156	1.761.238
Devedores por depósitos em garantia	214.138	230.510
Devedores diversos	57.310	110.781
Impostos e contribuições a compensar	65.846	53.184
Títulos e créditos a receber	18.333	31.117
Adiantamentos para pagamentos	12.583	22.733
Opções por incentivos fiscais	3.922	3.922
Outros	1.206	520
Total	**2.600.494**	**2.214.005**

9) OUTROS VALORES E BENS

a) Bens não de uso próprio

Em 31 de dezembro - R$ mil

	Custo	Provisão para perdas	Valor Residual 2009	Valor Residual 2008
Imóveis	487	-	487	3.679
Bens em regime especial	3.544	(315)	3.229	1.600
Veículos e afins	298.759	(103.712)	195.047	135.257
Máquinas e equipamentos	711	(471)	240	399
Outros	40	(13)	27	27
Total em 2009	**303.541**	**(104.511)**	**199.030**	
Total em 2008	**206.467**	**(65.505)**		**140.962**

b) Despesas antecipadas

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2009	2008
Comissão sobre financiamento - Veículos	257.543	521.927
Serviços de interveniência - CDC e Lojas	407.469	347.208
Prêmios de seguro sobre créditos concedidos	23.042	43.527
Outros	-	18
Total	**688.054**	**912.680**

10) INVESTIMENTOS

a) Ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos, registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controladas"

Em 31 de dezembro - R$ mil

Empresas	Capital social	Patrimônio Líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares) ON	COTAS	Participação no capital social	Lucro líquido/ Prejuízo ajustado	Valor contábil 2009	Valor contábil 2008	Ajuste decorrente de avaliações (6) 2009	Ajuste decorrente de avaliações (6) 2008
Ramo financeiro:										
Zogbi Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (1)	15.700	29.903	-	15.700	99,999%	1.553	29.903	29.825	1.553	1.676
BMC Asset Management DTVM Ltda.	1.860	3.026	-	1.860	99,999%	(215)	3.026	3.241	(215)	100
Zogbi Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (1)	172.000	280.583	127.700	-	100,0%	14.978	280.583	265.747	14.978	14.090
Outras atividades:										
Finasa Promotora de Vendas Ltda. (1)	82.434	137.803	82.434	-	99.999%	30.301	137.803	133.183	30.301	(8.317)
Banco Bradesco Luxembourg S.A. (1)	119.011	306.935	1	-	0,053%	14.618	163	200	8	47
Promosec Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros (1)	3.000	1.225	6	-	100,0%	(51)	1.225	1.277	(51)	(49)
Credicerto Promotora de Vendas Ltda. (2)				-	-	-	-	-	-	(130)
BMC Previdência Privada S.A. (3)			-	-	-	-	-	8.713	-	189
Câmara Interbancária de Pagtos. (4)			-	-	-	-	-	400	-	260
Ganho/Perda cambial da agência no exterior (5)								-	(4.378)	24.905
Total							**452.703**	**442.586**	**42.196**	**32.771**

(1) Lucro liquido ajustado de 2008, corresponde ao período de abril a dezembro de 2008, em função da incorporação do Banco Finasa S.A. em abril de 2008, ex-controlador das referidas empresas;

(2) Empresa incorporada na Finasa Promotora de Vendas Ltda. em agosto de 2008;

(3) Empresa alienada para a Alvorada Vida S.A. em 29 de janeiro de 2009, pelo valor contábil;

(4) A participação minoritária na Câmara Interbancária de Pagamentos - CIP foi reclassificada em fevereiro de 2009 para a rubrica "Outros Investimentos";

(5) Refere-se basicamente à Agência Grand Cayman alienada ao seu Controlador em 26 de março de 2009; e

(6) Considera os resultados apurados pelas companhias e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultados, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis.

b) Outros investimentos

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2009	2008
Investimentos por incentivos fiscais	12.216	12.215
Títulos patrimoniais	10	10
Outros investimentos	2.350	2.130
Subtotal	**14.576**	**14.355**
Provisão para perdas	(9.237)	(9.237)
Total	**5.339**	**5.118**

11) IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado ao custo de aquisição corrigido. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

Em 31 de dezembro - R$ mil

	Taxa Anual	Custo	Depreciação	Valor Residual 2009	Valor Residual 2008
Imóveis de uso:					
- Imobilizações em curso	-	97	-	97	283
- Terrenos	-	143	-	143	143
- Edificações	4 %	401	(239)	162	178
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10 %	7.286	(4.274)	3.012	3.088
Sistemas de segurança e comunicações	10 %	2.164	(1.608)	556	627
Sistemas de processamento de dados	20 %	27.734	(19.579)	8.155	11.749
Sistemas de transporte	20 %	310	(300)	10	47
Total em 2009		**38.135**	**(26.000)**	**12.135**	
Total em 2008		**37.404**	**(21.289)**		**16.115**

12) DIFERIDO E INTANGÍVEIS

O ativo diferido é demonstrado ao custo de aquisição, amortizado pelo método linear à taxa anual de 20%. O valor residual em 31 de dezembro de 2009 correspondia a R$ 2.707 mil (2008 – R$ 4.003 mil).

Os ativos intangíveis adquiridos possuem vida útil definida e são compostos por *softwares* e respectivo desenvolvimento. Em 31 de dezembro de 2009 apresentava o valor residual de R$ 11.738 mil (2008 – R$ 3.554 mil).

13) DEPÓSITOS

a) Depósitos

Em 31 de dezembro - R$ mil

	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total 2009	Total 2008
Depósitos interfinanceiros	1.630.225	6.957.940	6.969.701	19.223.793	34.781.659	36.791.459
Depósitos a prazo	-	-	515.353	5.899	521.252	1.184.576
Total em 2009	**1.630.225**	**6.957.940**	**7.485.054**	**19.229.692**	**35.302.911**	
%	**4,6**	**19,7**	**21,2**	**54,5**	**100,0**	
Total em 2008	**6.932.832**	**7.220.662**	**6.429.212**	**17.393.329**		**37.976.035**
%	**18,3**	**19,0**	**16,9**	**45,8**		**100,0**

b) Despesas com operações de captação no mercado aberto

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2009	2008
Depósitos a prazo	63.138	153.169
Depósitos interfinanceiros	4.120.771	3.031.000
Total	**4.183.909**	**3.184.169**

14) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A empresa é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da empresa entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras". Nos processos em que é exigido depósito judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

III - Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

Continua...

...Continuação

Bradesco Financiamentos

Banco Bradesco Financiamentos S.A.

(Anteriormente denominado Banco Finasa BMC S.A.)

Empresa da Organização Bradesco - CNPJ 07.207.996/0001-50

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Financeiras Consolidadas da Organização Bradesco

ISO 9001

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As principais questões são:

Cofins - R$ 321.466 mil (2008 – R$ 296.696 mil): Pleiteia calcular e recolher a Cofins, a partir de outubro de 2005, sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da Lei Complementar nº 70/91, afastando-se, assim, a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida pelo parágrafo 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98;

IRPJ/CSLL - Perdas de Crédito - R$ 40.483 mil (2008 – R$ 36.550 mil): Pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, totais ou parciais, sofridas no ano-calendário de 2002, no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º ao 14º da Lei nº 9.430/96 que só se aplicam às perdas provisórias; e

Em novembro de 2009, a empresa aderiu ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), instituído pela Lei nº 11.941/09, visando equalizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias. Segundo esse programa, poderiam ser pagas ou parceladas as dívidas vencidas até 30 de novembro de 2008, consolidadas pelo sujeito passivo, com exigibilidade suspensa ou não, inscritas ou não, em dívida ativa, consideradas isoladamente, mesmo em fase de execução fiscal já ajuizada, ou que tenham sido objeto de parcelamento anterior, não integralmente quitado, ainda que cancelado por falta de pagamento.

Na empresa, o principal processo incluído nesse programa refere-se ao questionamento da CSLL exigida das instituições financeiras nos anos-base de 1996 a 1998 por alíquotas superiores às aplicadas às pessoas jurídicas em geral.

Considerando as determinações específicas do referido programa, os efeitos contábeis das ações judiciais incluídas na modalidade pagamento à vista foram reconhecidos no momento da adesão. Para as ações judiciais a serem incluídas na modalidade do parcelamento, que serão posteriormente especificadas e formalmente incluídas pela consolidação dos débitos a ser realizada junto a RFB, não houve efeito contábil a reconhecer, uma vez que neste momento não é possível determinar e quantificar as ações judiciais a serem inseridas na modalidade parcelamento, bem como os ganhos decorrentes do mesmo.

O total líquido resultante, diretamente relacionados, com a adesão ao programa montou a R$ 4.915 mil e foi substancialmente registrado na rubrica de "Outras Receitas Operacionais". A empresa não se utilizou de prejuízo fiscal ou base negativa de Contribuição Social na liquidação de juros dos débitos inseridos no programa que facultava a referida Lei.

IV - Movimentação das provisões constituídas:

Em 31 de dezembro - R$ mil

	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais e Previdenciárias (1)
Início do exercício	**14.484**	**21.871**	**499.473**
Atualização monetária	2.810	2.480	51.038
Constituições líquidas de reversões e baixas (2)	157	32.582	(45.916)
Pagamentos	(26)	(1.744)	-
Final do exercício	**17.425**	**55.189**	**504.595**

(1) Compreende, substancialmente, obrigações legais; e

(2) Na rubrica "Fiscais e Previdenciárias" inclui baixas de processos que foram objeto de adesão ao programa de parcelamento e pagamentos à vista de débitos tributários que possuíam depósitos judiciais.

15) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2009	2008
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 25c)	1.379.536	883.668
Provisão para riscos fiscais (Nota 14b)	504.595	499.473
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	21.556	23.604
Impostos e contribuições a recolher	5.850	5.755
Total	**1.911.537**	**1.412.500**

b) Diversas

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2009	2008
Credores por antecipação de valor residual (Nota 7h)	5.469.266	4.561.228
Credores diversos	235.056	218.153
Provisão para pagamentos a efetuar	43.768	33.519
Provisão para passivos contingentes cíveis e trabalhistas (Nota 14b)	72.614	36.355
Outras	2.149	2.388
Total	**5.822.853**	**4.851.643**

16) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social no montante de R$ 22.010.000 mil (2008 - R$ 22.010.000 mil) totalmente subscrito e integralizado, é composto por 24.730.834.643 ações ordinárias, nominativas- escriturais, sem valor nominal.

b) Movimentação do capital social

	Quantidade de ações	R$ mil
Em 31 de dezembro de 2007	**215.438.425**	**180.669**
Aumento de capital - AGE 30.04.2008 (1)	13.293.281.972	11.698.797
Aumento de capital - AGE 05.11.2008 (2)	11.083.093.224	10.000.000
Aumento de capital - AGE 28.11.2008 (3)	139.021.022	130.534
Em 31 de dezembro de 2008	**24.730.834.643**	**22.010.000**
Em 31 de dezembro de 2009	**24.730.834.643**	**22.010.000**

(1) Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2008, aprovando a incorporação do Banco Finasa pelo Banco Bradesco Financiamentos (atual denominação do Banco Finasa BMC) aumentando o capital no montante de R$ 11.698.797 mil, elevando-o de R$ 180.669 mil para R$ 11.879.466 mil, mediante a emissão de 13.293.281.972 novas ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal. Aprovado pelo BACEN em 10 de outubro de 2008;

(2) Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 05 de novembro de 2008, aumentando o capital no montante de R$ 10.000.000 mil, elevando-o de R$ 11.879.466 mil para R$ 21.879.466 mil, mediante a emissão de 11.083.093.224 novas ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal. Aprovado pelo BACEN em 6 de novembro de 2008; e

(3) Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de novembro de 2008, aumentando o capital no montante de R$ 3.593 mil, elevando-o de R$ 21.879.466 mil para R$ 21.883.059 mil, mediante a capitalização com reservas, sem emissão de ações e aumento de R$ 126.941 mil, elevando-o de R$ 21.883.059 mil para R$ 22.010.000 mil, com a emissão de 139.021.022 novas ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal. Aprovado pelo BACEN em 23 de janeiro de 2009.

c) Reserva de Capital e de Lucros

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2009	2008
Reservas de Lucros	**1.232.979**	**536.392**
- Reserva Legal (1)	74.715	39.552
- Reserva Estatutária (2)	1.158.264	496.840

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido, até atingir 20% do capital social realizado. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

d) Juros sobre o capital próprio e/ou dividendos

Através da Assembleia Geral Extraordinária de 22 de abril de 2008, deliberou a alteração do valor do pagamento do dividendo mínimo obrigatório do exercício, de 25% para 1% do respectivo lucro líquido, ajustado nos termos da lei societária. Foram provisionados dividendos no montante de R$ 6.681 mil (2008 - R$ 5.019 mil), correspondente a R$ 0,27 (2008 - R$ 0,20) por lote de mil ações.

17) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E RENDAS DE TARIFAS BANCÁRIAS

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	2009	2008
Taxa sobre emissão de carnês	24.961	52.644
Rendas de tarifas bancárias	4.213	5.806
Outras	5.157	5.619
Total	**34.331**	**64.069**

18) DESPESAS DE PESSOAL

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	2009	2008
Proventos	41.564	59.647
Encargos sociais	11.830	14.442
Benefícios	12.440	10.929
Estagiários	369	613
Treinamento	381	292
Total	**66.584**	**85.923**

19) DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	2009	2008
Serviços de terceiros e do sistema financeiro	138.519	112.576
Serviços técnicos especializados	97.185	75.457
Propaganda e publicidade	23.211	58.659
Comunicações	25.879	21.934
Processamento de dados	24.441	18.845
Depreciação e amortização	7.255	4.944
Transportes	6.330	4.431
Arrendamento de bens	3.983	2.957
Aluguéis	2.979	2.433
Viagens	2.102	2.147
Manutenção e conservação de bens	796	668
Outras	25.202	14.722
Total	**357.882**	**319.773**

20) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	2009	2008
PIS	30.076	22.126
COFINS	1.369	14.899
Imposto sobre serviços de qualquer natureza ISS	3.693	2.994
Outras	1.738	3.008
Total	**36.876**	**43.027**

21) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	2009	2008
Reversão de provisões fiscais (1)	25.748	52.283
Reversão de provisões cíveis	-	40.596
Variações monetárias e cambiais	24.650	23.468
Reversão de outras provisões	-	15.029
Recuperação de encargos e despesas	18.650	7.978
Outras	8.912	5.413
Total	**77.960**	**144.767**

(1) Em 2009, contempla ganhos relativo à adesão ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários.

22) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	2009	2008
Comissões e serviços de intermediação de crédito	555.499	687.315
Busca e apreensão de veículos	193.706	141.105
Perdas operações de empréstimos	153.705	94.964
Indenizações cíveis	57.748	-
Variações monetárias e cambiais	55.030	57.947
Provisões para contingências cíveis	32.823	31.604
Prêmio seguro prestamista	26.262	30.226
Provisões para perdas no consignado	22.423	-
Provisão tarifa liquidação antecipada	-	17.094
Outras	19.011	25.755
Total	**1.116.207**	**1.086.010**

23) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	2009	2008
Prejuízo na alienação de valores e bens	(301.433)	(177.186)
Desvalorização de outros valores e bens	(40.345)	(40.348)
Rendas de aluguéis	200	613
Outros	-	(394)
Total	**(341.578)**	**(217.315)**

24) TRANSAÇÕES COM CONTROLADOR, CONTROLADAS E COLIGADAS

a) As transações com o controlador, coligadas e controladas estão assim representadas:

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2009 Ativos (passivos)	2008 Ativos (passivos)	2009 Receitas (despesas)	2008 Receitas (despesas)
Aplicações em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	31.088.312	31.810.938	2.821.132	1.490.352
Captações em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	(34.781.659)	(36.791.459)	(4.120.771)	(3.026.529)
Aplicações no mercado aberto:				
Banco Bradesco S.A.	137.100	98.408	11.107	13.440
Dividendos e juros sobre o capital próprio:				
Banco Bradesco S.A.	(6.681)	(5.019)	-	-
Zogbi DTVM Ltda.	8	8	-	-
Zogbi Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	78	79	-	-
Devedores diversos no país:				
Banco Bradesco S.A.	-	8.418	-	-
Serviços terceiros:				
Finasa Promotora de Vendas Ltda.	-	-	(29.657)	(27.203)

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

Para 2009, foi determinado o valor máximo de R$ 19.000 mil para remuneração dos Administradores (proventos e gratificações) e de R$ 5.000 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Benefícios de Curto Prazo a Administradores

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2009	2008
Proventos	4.143	4.337
Gratificações	573	5.802
Contribuição ao INSS	1.056	3.093
Total	**5.772**	**13.232**

Benefícios pós-emprego

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2009	2008
Planos de previdência complementar de contribuição definida	2.743	3.472
Total	**2.743**	**3.472**

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;

b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e

c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

25) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	2009	2008
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	**1.039.163**	**807.197**
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente (1)	(415.665)	(322.879)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e controladas	16.878	13.108
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis (3)	(13.036)	(14.317)
Efeito do diferencial da alíquota da contribuição social (2)	60.496	49.787
Outros valores	15.432	(3.477)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	**(335.895)**	**(277.778)**

(1) A partir de 1º de maio de 2008 a alíquota da contribuição social para as empresas financeiras foi elevada para 15%, de acordo com a Medida Provisória nº 413, de 3 de janeiro de 2008 (convertida na Lei nº 11.727 de 23 de junho de 2008), (Nota 3h);

(2) Refere-se à equalização da alíquota efetiva da Contribuição Social em relação à alíquota (40%) demonstrada; e

(3) Contempla o efeito fiscal resultante da adesão ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), instituído pela Lei nº 11.941/09.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	2009	2008
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(801.965)	(721.150)
Impostos diferidos:		
Constituição/(realização) no exercício, sobre adições temporárias	466.070	443.372
Total dos impostos diferidos	**466.070**	**443.372**
Imposto de renda e contribuição social do exercício	**(335.895)**	**(277.778)**

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 31 de dezembro - R$ mil

	Saldo em 31.12.2008	Constituição (1)	Realização	Saldo em 31.12.2009
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.337.909	803.800	416.367	1.725.342
Provisão para contingências cíveis	9.154	13.182	2.021	20.315
Provisão para contingências fiscais	140.306	36.006	6.392	169.920
Provisão trabalhista	5.089	1.503	37	6.555
Provisão para desvalorização de bens não de uso	24.502	15.347	924	38.925
Provisão para perda de títulos e investimento	1.502	285	250	1.537
Ágio Amortizado	220.375	9.951	64.763	165.563
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	-	394	-	394
Ajuste da Lei nº 11.638 de 28.12.2007	671	31	60	642
Outros	21.578	95.565	19.180	97.963
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	**1.761.086**	**976.064**	**509.994**	**2.227.156**
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	152	152	-	-
Total dos créditos tributários (Nota 8)	**1.761.238**	**976.064**	**510.146**	**2.227.156**
Obrigações fiscais diferidas (Nota 15a)	883.668	504.125	8.257	1.379.536
Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas	**877.570**	**471.939**	**501.889**	**847.620**

(1) Contempla o crédito tributário relativo à elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Medida Provisória nº 413, de 3 de janeiro de 2008 (convertida na Lei nº 11.727 de 23 de junho de 2008), os quais correspondem ao valor de R$ 121.846 mil (2008 – R$ 93.970 mil) (Nota 3h).

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35

Em 31 de dezembro - R$ mil

	Diferenças temporárias		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2010	476.263	241.790	718.053
2011	479.721	242.213	721.934
2012	476.342	240.820	717.162
2013	33.178	17.109	50.287
2014	13.621	6.099	19.720
Total	**1.479.125**	**748.031**	**2.227.156**

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, monta R$ 2.072 mil (2008 – R$ 1.639 mil) de diferenças temporárias.

e) Créditos tributários não ativados

Em função da Ação Direta de Inconstitucionalidade ajuizada pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro - CONSIF contra a Medida Provisória nº 413, de 3 de janeiro de 2008 (convertida em Lei nº 11.727 de 23 de junho de 2008, artigos 17 e 41), os créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da Contribuição Social de 9% para 15% foram registrados até o limite das obrigações tributárias correspondentes. O saldo do crédito tributário relativo à elevação da alíquota da Contribuição Social não constituído monta a R$ 138.993 mil (2008 – R$ 199.450 mil) (Nota 3h).

A DIRETORIA

Célio Magalhães – Contador – CRC 1SP199295/O-5

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores do

Banco Bradesco Financiamentos S.A.

(anteriormente denominado Banco Finasa BMC S.A.)

1. Examinamos os balanços patrimoniais do Banco Bradesco Financiamentos S.A. (anteriormente denominado Banco Finasa BMC S.A.) em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e do segundo semestre de 2009, elaborados sob a responsabilidade da administração do Banco. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. O Banco registra as suas operações e elabora as suas demonstrações contábeis com a observância das práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, que requerem que o ajuste a valor presente da carteira de arrendamento mercantil seja classificado no ativo permanente como superveniência de depreciação. Essas práticas não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com a Lei nº 6.099/74, para as rubricas de ativos circulante e realizável a longo prazo e receitas/ despesas de intermediação financeira - operações de arrendamento mercantil, mas resultam na apresentação do resultado e do patrimônio líquido de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas expedidas pelo BACEN.

4. Somos de parecer que, exceto quanto a não reclassificação mencionada no parágrafo 3, as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco Financiamentos S.A. (anteriormente denominado Banco Finasa BMC S.A.) em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido, os fluxos de caixa e os valores adicionados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e do segundo semestre de 2009, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

5. Conforme mencionado na nota explicativa 1 a Assembleia Geral Extraordinária realizada em 1º de dezembro de 2009 aprovou a alteração da denominação social do Banco Finasa BMC S.A. para Banco Bradesco Financiamentos S.A. cujo processo foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 18 de dezembro de 2009.

São Paulo, 27 de janeiro de 2010

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Washington Luiz Pereira Cavalcanti
Contador
CRC 1SP172940/O-6

Fique plugado em tudo que acontece no mundo digital.

Todas as terças-feiras, aqui, no seu jornal.

diáriodocomércio

Associação Comercial de São Paulo

Para anunciar ligue: (11) 3244-3277